



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

ABRIL / 2026



Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís Santos e Santos – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Jéssica Janai Meneses Valério - Coordenadora Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Anderson de Oliveira Costa - Coordenadora eCR Pelourinho

Jéssica Janai Meneses Valério – Coordenadora Geral eCR Brotas

Josemar Silva de Jesus do Amaral – Coordenadora eCR Itapagipe

Julio César Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Martha Cardoso Machado dos Santos – Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Lais Rocha Laranjeira – Coordenadora PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida Brito – Coordenadora PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Andréia Silva Costa – Coordenadora UAA

Salvador, 13 de maio de 2026

Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	7
2.2.1 Indicadores Quantitativos	7
2.2.2 Indicadores Qualitativos	14
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	18
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	18
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	18
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	19
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	21
3.2.1. Indicadores Quantitativos	21
3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA	36
4 EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	37
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	37
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTA.....	38
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA.....	41
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	44
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	47
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO	48
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	52
4.2.1 Indicadores Quantitativos	52
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	65
5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	75

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS), englobando a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses. Segue o quadragésimo sexto Relatório de Prestação de Contas do Projeto.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de abril/2026, e está dividido da seguinte forma:

1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador;
2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto;
3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania;
4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua;
5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua;
6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) foi estabelecida como um ponto estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especificamente dentro do componente de atenção residencial de caráter transitório. Seu propósito central é oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e familiar.

No Projeto Girassóis de Rua, a UAA existe há 06 anos e está situada no bairro do Bonfim (Rua Guilherme Marback, N 15), que faz parte do Distrito Sanitário Itapagipe. Conforme Portaria Ministerial, o serviço opera 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana, garantindo cuidado ininterrupto. A unidade está obrigatoriamente vinculada a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que é o responsável técnico pela elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) de cada usuário, no caso de Salvador, é o CAPS AD III Gey Espinheira.

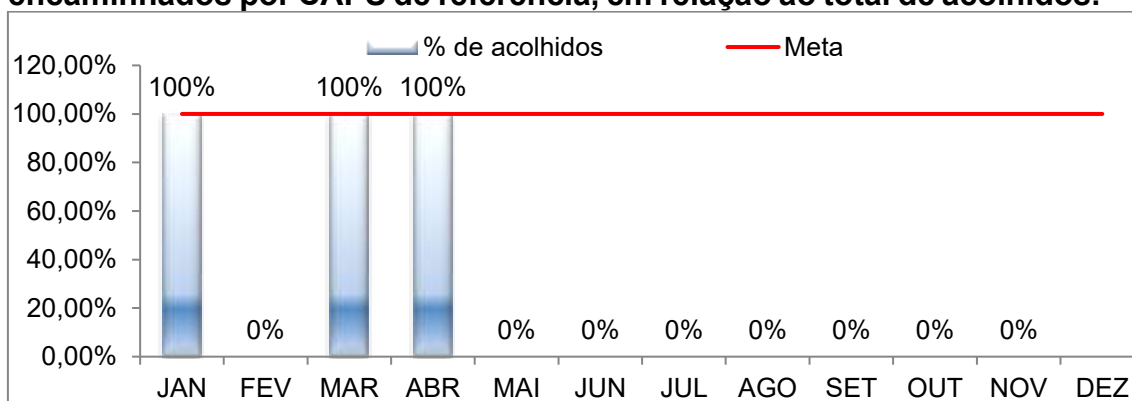
O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), durante o mês de abril de 2026.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A e B do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – abril/2026

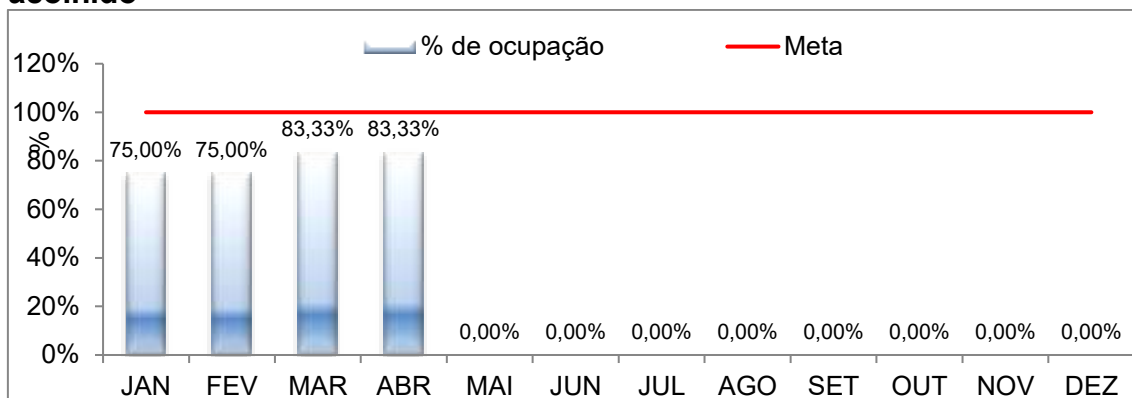
No mês de abril de 2026, registrou-se o ingresso de uma (01) nova acolhida na unidade, e saída de um acolhido RS da S, que esteve em acompanhamento junto a equipe até o mês de março, sendo assim, com 10 acolhidos atualmente na casa. Ainda assim, nas reuniões de equipe, tem sido pautada a necessidade de fortalecer a corresponsabilidade da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), uma vez que se observa um sentimento de sobrecarga na UAA para a mobilização da rede, em desacordo com a lógica do cuidado compartilhado.

Ademais, destaca-se a urgência de aprimorar o alinhamento quanto ao perfil dos usuários acolhidos na UAA. Tem-se observado que usuários com

dificuldades de adaptação em outros dispositivos são, por vezes, encaminhados à unidade como última alternativa de manejo, desconsiderando que este serviço possui uma lógica de cuidado específica, pautada no acolhimento voluntário e no acompanhamento terapêutico protetivo.

Nesse sentido, é fundamental reafirmar que o ingresso na UAA deve ser orientado pela construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) em articulação com o CAPS, e não apenas pela ausência de outras possibilidades assistenciais.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – abril /2026

No mês de abril, foram realizados 10 acompanhamentos mensais de usuários da UAA, registrados sob o procedimento RAAS 03.01.08.037-2 – Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Ressalta-se que, do total de 10 acolhidos no período, em 15 de abril uma acolhida teve alta, mas segue em acompanhamento conforme fluxo, em cumprimento ao período transitório, conforme detalhado em conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em abril- 2026

	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	Em discussão

UAA 011/2022	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	22/12/2023	Saída em 15/04/2026
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	12/01/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. C. J.	700.001.3555.34.903	03/07/2024	Em discussão
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	

	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)
--	---

UAA 037/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	I.C. S	200118842520006	12/01/26	Programada para julho de 2026
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 038/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	D.C.S.F	200102919590008	04/03//26	Em discussão
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 039/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	E.S.N.	898001039873415	29/04//26	Programada para 29/10//26
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – abril 2026

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com

cada acolhido, ao longo do mês.

Destaca-se que, no período em referência, não foi possível o atingimento da meta contratual de 12 usuários acolhidos, mantendo-se o quantitativo de 10 pessoas em acolhimento. Tal situação decorre, principalmente, da necessidade de encaminhamento de usuários por parte do CAPS AD III Gey Espinheira, serviço responsável pelo envio dos usuários para a UAA.

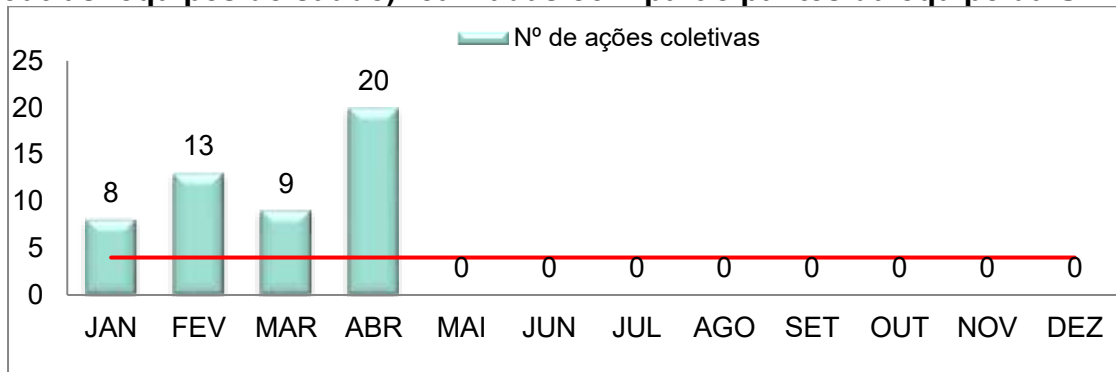
Ressalta-se que são realizadas reuniões mensais de articulação com o referido CAPS, com o objetivo de alinhamento e pactuação dos encaminhamentos. No mês em questão, houve o ingresso de apenas um usuário.

Além disso, conforme e-mail encaminhado à COAPS em 05 de setembro de 2025, destaca-se o compromisso institucional desta Unidade com a qualidade do cuidado ofertado aos usuários já acolhidos, muitos dos quais se encontram em processo de alta. Cabe salientar que parte desses usuários foi encaminhada por meio do Ministério Público ou por outras vias intermediadas pelo CAPS, demandando maior dedicação e acompanhamento intensivo da equipe.

Esse processo envolve a reorganização da vida dos usuários, o fortalecimento de vínculos e a construção de novos mecanismos de autonomia, o que, por sua complexidade, impacta temporariamente no tempo de alta dos usuários, sem prejuízo à qualidade do cuidado ofertado.

Dessa forma, o não atingimento da meta no período deve ser compreendido dentro do contexto apresentado, não configurando falha na execução do serviço, mas sim reflexo do compromisso com a atenção integral, responsável e humanizada aos usuários acolhidos.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – abril 2026

No mês de abril, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou um total de 20 (vinte) de reuniões setoriais de planejamento.

Ressalta-se que tais encontros visaram a repactuação de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e o compartilhamento de informações estratégicas entre os profissionais de saúde, visando a integralidade do cuidado. O detalhamento das pautas, participantes e encaminhamentos destas reuniões encontra-se devidamente documentado no Anexo II e apresentados no quadro a seguir:

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, abril 2026.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	06/04/2026	HÍBRIDO	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento e organização de agenda semanal da equipe
02	07/04/2026	PRESENCIAL	Equipe Itinerante de Saúde Mental, UAA, CAPS Gey E, ,CnR,	Reunião com outras equipes de saúde	Reavaliação de PTS
03	10/04/2026	PRESENCIAL	UPA Valéria, UAA	Articulação para garantia de direitos	Continuidade de tratamento em centro especializado
04	10/04/2026	PRESENCIAL	UAA, Mario Leal	Articulação para cadastro e retirada de medicação de alto custo	Trabalhar a autonomia do sujeito e realizar matriciamento de rede.



GESTÃO EM SAÚDE

05	15/04/2026	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gey, CAPS Gregório, CnR	Realização de vinculação com a possível acolhida	vinculação e discussão de caso.
06	16/04/2026	PRESENCIAL	UAA, Instituto de Cegos	Articulação em rede e consulta com oftalmologista	continuidade de tratamento.
07	16/04/2026	PRESENCIAL	UAA, Equipe Itinerante	Visita técnica	Escuta qualificada
08	17/04/2026	ONLINE	UAA, CAPS Gey Espinheira,	Reunião entre equipes de saúde para discussão de caso	Discussão de caso e atualização do PTS.
09	20/04/2026	HÍBRIDA	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento e organização de agenda semanal da equipe
10	22/04/2026	ONLINE	UAA, CnR, Ponto de Cidadania, CAPS Gey, CAPS Gregório	Discussão de para avaliação de possibilidade de acolhimento	Discussão de caso e acompanhamento em rede
11	22/04/2026	HÍBRIDA	UAA	Reunião de equipe	Construção da saída da acolhida Unidade
12	23/04/2026	UAA	UAA, CnR Itapoan	Manutenção dos cuidados compartilhados	Mediação de conflitos e processo de desligamento da unidade
13	23/04/2026	ONLINE	UAA, CnR, CAPS Jd Armação	Discussão de para avaliação de possibilidade de acolhimento	Articulação em Rede para Avaliação de Acolhimento
14	27/04/2026	ONLINE	UAA, CnR, CAPS Gey, CAPS Gregório	Reunião para articulação de cuidado	Articulação de Cuidado e Inserção da Nova Acolhida na Rede
15	27/04/2026	ONLINE	UAA, CAPS Jd Armação, CAPS Gey Espinheira	Reunião para articulação de cuidado	Solicitação para acolhimento noturno
16	27/04/2026	HÍBRIDA	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento e organização de agenda semanal da equipe

17	29/04/2026	PRESENCIAL	UAA, CnR, CAPS Gey Espinheira	Compartilhamento de cuidados	Sustentação dos cuidados compartilhados
18	29/04/2026	PRESENCIAL	UAA, CnR, CAPS Gey Espinheira	Atualização de caso e orientações para a acolhida	Monitoramento de Caso em Rede de Atenção Psicossocial
19	29/04/2026	PRESENCIAL	UAA	Reavaliação de PTS	processo de saída da Unidade
20	30/04/2026	PRESENCIAL	CEO -Federação	Articulação para continuidade nos atendimentos	Alinhamento de estratégias para continuidade dos cuidados

Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – abril/2026

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

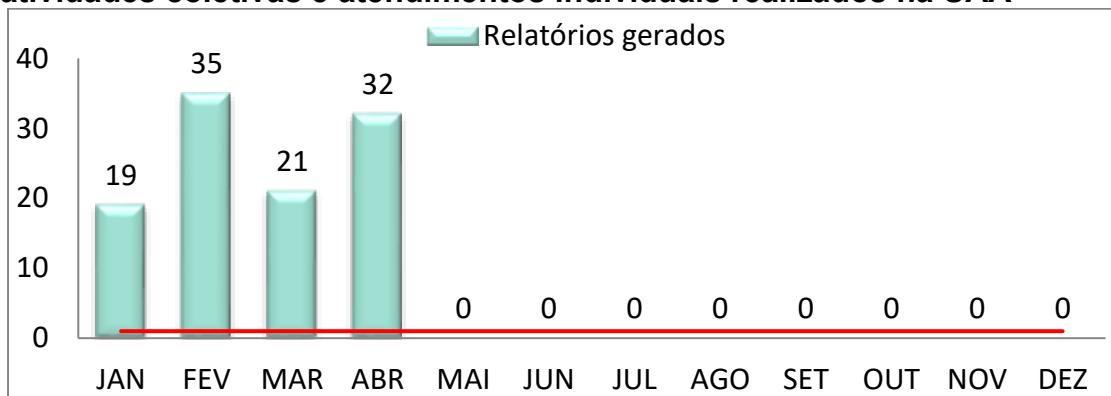
INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS) do mês de abril aconteceu no dia 23/04/26 e teve como tema “Farmacologia das substâncias psicoativas e formas de consumo e interações”, a atividade teve como objetivo qualificar a atuação do Projeto Girassóis de Rua no cuidado em liberdade, por meio da revisão de diretrizes e aprimoramento de estratégias, com foco na ampliação do acesso a ações integradas e na promoção de uma abordagem humanizada, centrada na autonomia e nos direitos dos usuários (ANEXO 4).

Cumprindo a meta contratual de 01 atividade de Educação Permanente por mês.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – abril - 2026

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos. Ao longo do mês de março de 2026, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais.

No período, foram produzidos 61 relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

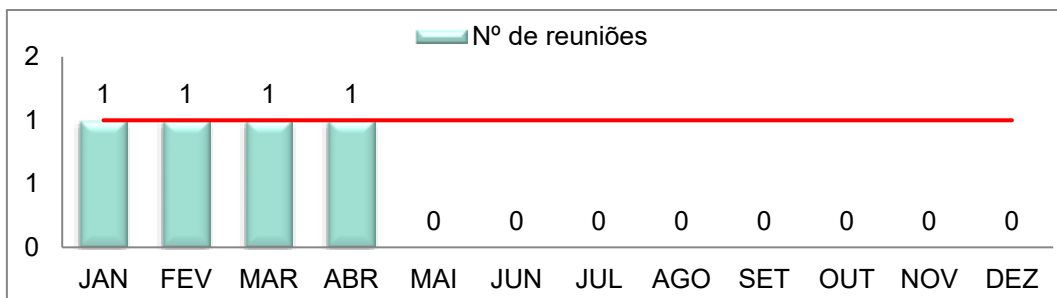
Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e

atendimentos individuais realizados na UAA, abril de 2026

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS AD de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Anexo 01	01
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 02	10
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 03	20
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 05	32
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 06	01
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersectorial	Indicador 07	ANEXO 06	07
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			61

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – abril /2026

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – abril /2026

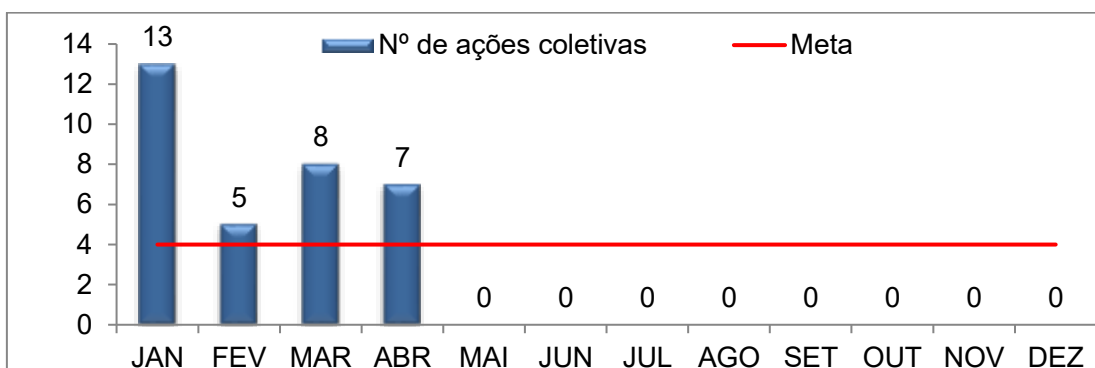
No mês de abril, foi realizada 01 atividades em articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5.

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA, abril 2026

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
15/04/2026	14:30h	Presencial	Alinhamentos	Diálogo entre coordenações para alinhamento de cuidados compartilhados	Andreia S. Costa (Coordenação UAA) e Luciana Rodrigues (coordenação CAPS Gey Espinheira)

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – abril /2026

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – abril/2026

No mês de abril, foram realizadas 07 reuniões de articulação intersectorial, conforme prev isto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo 06.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA, abril de 2026

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	TEMAS
1	08/04/2026	Presencial	UAA, Corra pro Abraço, ASPEC, OSID, CnR Itapagipe,	Diálogos sobre fluxos e encaminhamentos com o Grupo Técnico Pop Rua
2	10/04/2026	Presencial	UAA, SAC Uruguay	Matriciamento de rede
3	13/04/2026	Presencial	UAA, DPE	Articulação com a rede
4	14/04/2026	Presencial	UAA, Nuar	Articulação para atualização de cadastro Único
5	27/04/2026	Online	UAA, DPE, CAPS Gey Espinheira	Discussão de caso
6	28/04/2026	Presencial	UAA, DPU	Articulação com a DPU para monitoramento de demandas junto ao INSS
7	30/04/2026	Presencial	UAA, Casa da Ladeira, CnaR, CAPS Gey, Ponto de Cidadania	Discussão de caso

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – abril/2026

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os Pontos de Cidadania tem sua atuação ancorada na redução de danos enquanto tecnologia do cuidado, compreendida não apenas as estratégias ao uso de substâncias, mas como abordagem ampliada considerando autonomia, singularidade, protagonismos e construção de vínculos. Se constrói no dia a dia, por pessoas que sentem, pensam e cuidam em liberdade e entendem que o cuidado só faz sentido quando respeita as trajetórias e o tempo de cada pessoa.

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de Abril, a equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH) seguiu com os acompanhamentos, ações e articulações no território e fora dele. Os usuários seguem acessando o serviço diariamente, a maioria utiliza o banho, sanitário e água. No entanto, a equipe observa mudanças na dinâmica do território a partir das atuações a respeito das facções do tráfico de drogas que muitas vezes acontecem de forma violenta.

Nesse contexto, e em meio a tensão e a instabilidade do território, o risco aparece mais evidente, exigindo atenção constante, avaliação de contexto e reorganização das estratégias de atuação no campo fixo. Tais condições impactam diretamente na rotina de trabalho, limitando a permanência em determinados espaços, interferindo na previsibilidade das ações e ajustes nas abordagens. A equipe tem sustentado a atuação de forma responsável, ética

respeitando os limites impostos pelo território, sem “abrir mão” do vínculo, da escuta qualificada e da presença como ferramenta de cuidado.

As rondas e permanência dos agentes da segurança pública (municipal e estadual) continuam acontecendo na região do Aquidabã, assim como as intervenções da Limpurb com retirada dos pertences da população em situação de rua. Essas abordagens onde a população em situação costuma permanecer, foram marcadas por violência, retirada forçada de pertences e dispersão dos usuários, configurando novas situações de violação de direitos.

Além das especificidades do mês, também é necessário registrar as movimentações internas que ocorreram na equipe, e que apesar disso não houve impactos na organização e no processo do trabalho. Neste mês, a Redutora de Danos Dilmara Souza deu apoio na Unidade Acolhimento Adulto e Natalia Kauane - Auxiliar de Serviços Gerais, esteve de férias sendo coberta por Andreia Santos, ambas retornam em maio.

O PCCH segue buscando alternativas para lidar com as barreiras de acesso aos direitos básicos a que a PSR enfrenta, principalmente na saúde e saúde mental. Portanto, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PCCH destacou-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/ articulação do cuidado dos usuários, construção de agenda semanal da equipe; articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos de cuidados intensificados; reunião entre equipes de saúde e discussão de caso; planejamento do cotidiano no serviço.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Em abril a equipe multiprofissional do Ponto de Cidadania Itapagipe deu continuidade às ações de redução de riscos e danos, articulação com diferentes dispositivos da Rede de Atenção Setorial, especialmente a RAPS AD do município; acolhimento e fortalecimento de vínculos.

Observou-se mudanças no território em razão dos frequentes episódios

de chuvas na região de Itapagipe, gerando um comportamento de menor itinerâncias por grande parte das pessoas acompanhadas pelo serviço, estando mais fixas em seus locais de referência. Para aquelas que se fixam na praça de Roma, foi dada continuidade aos cuidados, de forma articulada com diferentes equipamentos deste território.

Dentre as ações itinerantes, os acompanhamentos institucionais e participação em reuniões com a RAS seguem sendo priorizados em detrimento dos campos, devido à alta demanda de acessos em seu ponto fixo (Largo de Roma) e redução do quadro de profissionais, já em trâmite de processo seletivo para contratação.

No que diz respeito aos demais pontos de destaques identificados neste mês, a equipe técnica segue se deparando com uma alta demanda de mediação de crise em saúde mental, sobretudo motivada pelo sofrimento mental e exposição a situações de violências. A presença do tráfico de drogas, principalmente no ponto fixo, demarca um estado de tensionamento que gera um constante estado de alerta; esta estrutura não interfere diretamente na dinâmica do serviço, mas modera as relações entre os usuários e com o território, exigindo dos profissionais habilidades para fortalecimento de vínculos, estratégias para disseminação das propostas do serviço, suas bordas e limites institucionais, além de um preparo técnico adaptativo para moldar o processo de trabalho conforme a dinamicidade da rua.

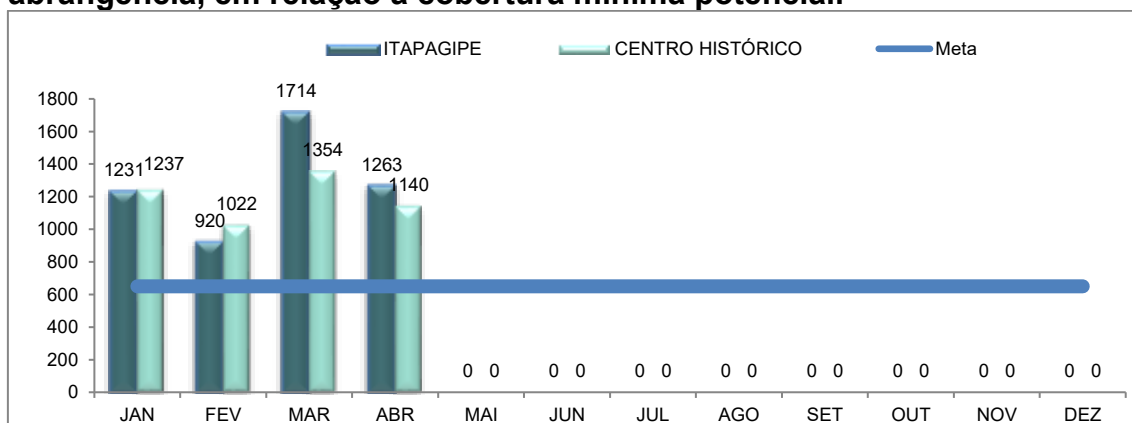
Em paralelo a isto, o cenário de crescente no número de atendimentos segue padrão relatado nos meses anteriores, mesmo com o fechamento do serviço em dois momentos diante dos feriados nacionais presentes neste mês. Ainda que no contexto elevado de atendimentos e acolhimentos, as adversidades presentes na dinâmica de atuação diretamente na rua e a interação com diversos elementos deste território, o Ponto de Cidadania Itapagipe manteve a qualidade assistencial proposta pelo modelo assistencial, cenário que pode ser avaliado pelas articulações de rede realizadas, as atividades coletivas

conduzidas, além dos processos internos, relacionados ao aprofundamento técnico para casos complexos, construção e monitoramento de Planos Terapêuticos Singulares (PTS's), condução de estratégias de intensificação de cuidados para pessoas em risco psicossocial acompanhadas pelo serviço, oferta de insumos de higiene, autocuidado e redução de danos e operacionalização do dispositivo enquanto um lugar de referência para o cuidado. A seguir, segue detalhamento dos indicadores contratuais.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico. Abril, 2026

Conforme análise dos mapas de campo, instrumento de coleta de dados do dispositivo, o PC Itapagipe realizou 1.262 atendimentos/acolhimentos em abril e 4.463 procedimentos, em um total de 612 pessoas em situação de rua atendidas.

Como mencionado anteriormente, o número de atendimentos/acolhimentos realizados pela equipe multiprofissional vem

apresentando uma crescente nos últimos anos, cenário que proporciona grandes desafios à atuação da equipe multiprofissional pela intensa demanda de pessoas atendidas, predominantemente em contexto de extrema vulnerabilidade, com demandas de sofrimento mental e dificuldades no acesso à demais equipamentos da Rede de Atenção à Saúde de forma independente e autônoma.

Em relação as características sociodemográficas do público, o perfil se mantém alinhado aos relatados em meses anteriores: predominância de homens cisgênero, seguido de mulheres cisgênero, mulheres transsexuais e homens transsexuais, respectivamente.

Quanto ao perfil de raça/cor, majoritariamente são pessoas negras (pretos e pardos), tendo o uso do álcool seguido da maconha e cocaína, enquanto as principais substâncias psicoativas utilizadas para aqueles fazem uso de algum tipo. Cabe destaque a diminuição expressiva no quantitativo de pessoas que fazem uso do crack registradas no mapa de campo. Isto pode ser justificado pela diminuição na atuação do campo itinerante da Baixa do Fiscal, território em que há uma predominância no uso desta substância. Em contrapartida, observa-se a presença do uso de uma nova SPA's no território: a K9, substância inserida na classe de drogas sintéticas e que tem ganhado espaço em alguns territórios do município, sendo identificado efeitos imprevisíveis e ainda mais intensos.

Quanto à situação de moradia, trabalho/renda, as pessoas acompanhadas pela equipe multiprofissional majoritariamente dormem e passam o dia na rua, tendo a venda informal e reciclagem como as principais atividades laborais, respectivamente.

Dentre as ações e serviços ofertadas, destacaram-se: a distribuição de insumos (1.259) de higiene, autocuidado e redução de danos; escutas qualificadas (575), orientações de redução de danos (346), orientação de saúde (13), acessos a banho (653) e ao sanitário (656), encaminhamentos para a rede de atenção à saúde setorial e intersetorial (15), para os dispositivos: Consultório na Rua Itapagipe, Núcleo de Ações Articuladas para a População em Situação

de RUA - NUAR, Serviço de Atenção Especializada Marymar Novais, Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC, Cartórios vinculados ao município e Centro de Referência de Assistência Social; todos em consonâncias aos princípios e diretrizes da política nacional de saúde mental e fortalecimento de vínculo.

O **PC Centro Histórico, no mês de abril** ao longo do mês abril, foram contabilizados 1.140 acessos/atendimentos, em um total de 702 pessoas, o que resultou em 1.967 procedimentos. Um número de acessos e de pessoas atendidas menor quando comparado ao mês anterior. Algumas mudanças no território provocaram essa redução na permanência dessas pessoas no serviço e na região. Contudo, a equipe identifica a chegada de novas pessoas no território que seguem utilizando os serviços ofertados e em processo de vinculação.

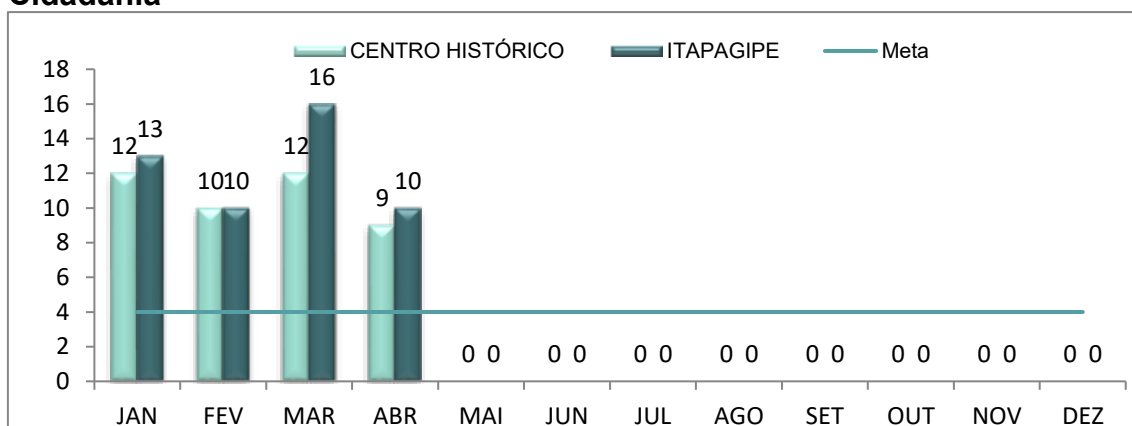
Ao considerar o perfil sociodemográfico, segue a predominância de homens cisgêneros 882, seguido por acesso de 229 mulheres cis e 19 mulheres trans. Dos 1.140 acessos 1033 se autodeclararam negros. Isso está relacionado à forma como as desigualdades de raça, classe e gênero se cruzam e influenciam quem vivencia a situação de rua. Esse dado é a expressão de processos históricos de exclusão e acesso desigual a direitos básicos da população em contexto de rua. A faixa etária varia entre 25 anos a 60 anos.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPAs), foram identificadas entre as pessoas atendidas o consumo de álcool, maconha e cocaína, substâncias recorrentes no contexto da população em situação de rua, embora uma parte faça uso combinado com outras SPA's. No que diz respeito à situação de moradia, 1.074 pessoas relataram que se encontra na rua sem referência de casa e/ou abrigo sem qualquer referência de casa ou abrigo, permanecendo tanto o dia quanto à noite nas ruas; (155) relataram morar de favor/aluguel; (23) estão acolhimento institucional.

Em relação à renda/trabalho, a grande parte dos usuários encontram-se desempregados e sem renda, uma outra parte tem a reciclagem como fonte de

sobrevivência.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Abril, 2026

Em abril os Pontos de Cidadania realizaram 19 reuniões setoriais sendo 09 realizadas pelo PC Centro Histórico e 10 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

No mês de abril, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou 10 articulações setoriais, um número inferior quando comparado ao mês anterior, mais o triplo da meta contratual para este indicador.

Dentre as articulações de destaque, foi dado continuidade na articulação com a Maternidade Climério de Oliveira para a garantia dos direitos a uma puérpera em situação de rua, como mencionado no relatório anterior, além de suporte tem saúde mental e socioassistencial às questões relacionadas à óbito do recém-nascido no final deste mês. Tal contexto desvela os desafios da atenção à saúde, a garantia de direitos de mulheres gestantes e puérperas em situação de rua, as barreiras de acesso identificadas e os impactos na saúde mental.

Ao longo de abril, o **PC Centro Histórico** realizou 09 articulações setoriais e manteve uma rotina ativa de articulações tanto internas quanto com outros

serviços da rede de atenção à saúde, que mostra um esforço constante de organização do trabalho. As reuniões de equipe aconteceram com frequência e serviram para alinhar as atividades da semana, discutir casos, acompanhamento longitudinal dos usuários e organizar as demandas do dia a dia. Esses momentos são importantes para manter todos na mesma página.

Outro ponto relevante foi o diálogo com a COAPS - SMS, onde foram discutidos caminhos de acesso à rede especializada para facilitar o acesso dos usuários aos serviços de saúde do território e tornar os fluxos mais fluídos. A participação no GT POP Rua amplia o escopo de atuação por envolver diversos serviços da atenção primária, que na prática existem muitos desafios quando se trata do cuidado às pessoas em situação de rua e que, por vezes, não dialogam com a realidade da rua.

Nesse contexto, esses momentos têm sido fundamentais para o fortalecimento estratégicas que ampliem o acesso e a permanência das pessoas em situação de rua nos serviços, a qualificação das suas equipes, valorização de abordagens mais humanizadas e centradas nas necessidades reais dos usuários.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 06: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/04/2026	CAPS AD III Gey Espinheira	PC Itapagipe, Maternidade Climério de Oliveira	Reunião Setorial	Elaborar de forma compartilhada o PTS de uma usuária acompanhada por ambos os serviços

2	06/04//2026	Google meeet	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
3	07/04/2026	Google Meet	PC Itapagipe, Cnar Brotas, PCCH, UAA, CnaR Itapagipe, Supervisão do Girassóis	Reunião Setorial	Reunião da Comissão de Prontuários
4	08/04/2026	Google Meet	PC Itapagipe, CnaR Pelourinho, CnaR Gamboa, CnaR Itapuã, CnaR Brotas, CnaR Itapagipe, Supervisão do Girassóis	Reunião Setorial	Reunião do NEPH Girassóis
5	13/04/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
6	17/04/2026	Maternidade Climério de Oliveira	PC Itapagipe, Maternidade Climério de Oliveira	Reunião Setorial	Acompanhar processo de internação de usuária, bem como articular cuidado compartilhado
7	17/04/2026	Maternidade Climério de Oliveira	PC Itapagipe, Maternidade Climério de Oliveira	Reunião Setorial	Reunião de discussão de caso com o setor do serviço social
8	24/04/2026	CATA/OSID	PC Itapagipe, CCIDP/OSID, CnaR Itapagipe, CAPS II Prof Adilson Sampaio, EISM/SMS	Reunião Setorial	Reunião de rede para intensificação de cuidados dos usuários: M.D.D. e J.A.S.M.
9	27/04/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.

10	28/04/2026	Google Meet	PC Itapagipe, CnaR Gamboa, UAA, CnaR Brotas, Supervisão do girassóis	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
----	------------	-------------	---	----------------------	---

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, abril, 2026

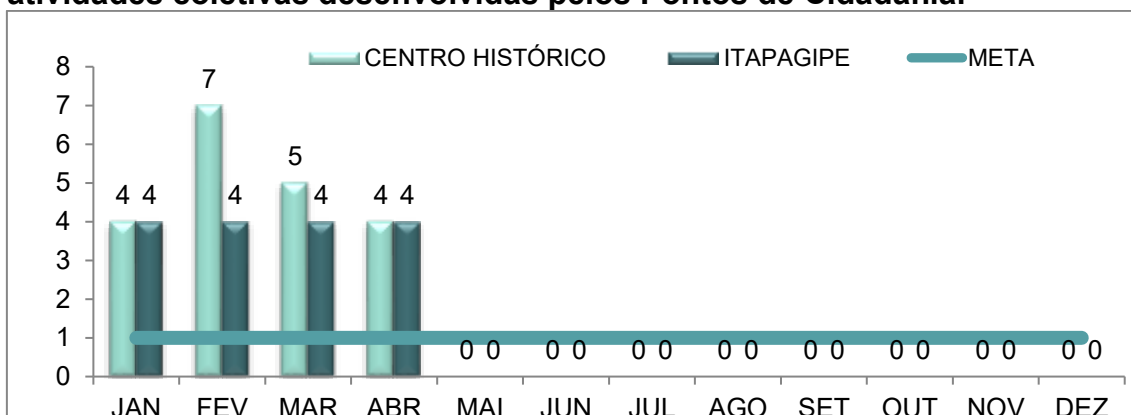
Quadro 07: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/04/2026	Plataforma Google Meet	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões de casos e organização das demandas da semana
2	07/04/2026	PCCH	PCCH; eCR Pelourinho	Articulação Setorial	Discussão de caso da usuária (M.B) em campo compartilhado
3	08/04/2026	Plataforma Google Meet	Coordenação Geral Girassóis; PCCH; eCR Gamboa e eCR Pelourinho	Reunião Setorial (NEPH)	Alinhamentos e organização da EPS
4	13/04/2026	Plataforma Google Meet	Toda Equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões de casos e organização das demandas da semana
5	17/04/2026	Plataforma Google Meet	Coordenação Geral Girassóis; PCCH; eCR Gamboa; eCR Pelourinho; eCR Brotas; eCR Itapuã e eCR Itapagipe.	Reunião Setorial	Reunião Comissão de Protocolo entre os dispositivos do Projeto Girassóis de Rua
6	22/04/2026	Plataforma Google Meet	Coordenação Médica Girassóis; PCCH; UAA; eCR Itapuã e eCR Gamboa	Reunião Setorial	Revisar, avaliar e alinhar a aplicação dos instrumentos e decisões para as equipes do grupo Girassóis.
7	24/04/2026	COAPS/SM S	COAPS-SMS; UAA e PCCH	Reunião Setorial	Discussão sobre os fluxos de acesso à rede especializada.

8	27/04/2026	ESPS	Toda a equipe	Reunião de equipe	Articulação e fortalecimento do cuidado no campo conjunto.
9	29/04/2026	Escola Grau Técnico-Nazaré	PCCH; UBS Barbalho; UBS Santo Antonio; UBS Pelourinho; USF Gamboa; CAPS Jardim Baiano; Multicentro Carlos Gomes; Ambulatório Especializado LGBT; CnaR Gamboa e Pelourinho.	Reunião Setorial	GT POP RUA do DSCH

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Centro Histórico. Abril, 2026.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Abril, 2026.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 04 atividades coletivas em abril e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10), totalizando 08 *atividades coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

Durante o mês de abril, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** conduziu 04 atividades coletivas com as temáticas Arte Educação e Saúde mental, Expressão

corporal e Saúde mental e promoção de lazer.

Enquanto destaque, cabe detalhar a retomada do “Futebol da Maloca”, atividade de lazer realizada entre o PC Itapagipe e usuários acompanhados pelo serviço enquanto ferramenta de promoção da saúde e lazer, a partir do espaço de fortalecimento de vínculos e ampliação da atuação no território, de modo a ocupar a quadra de esportes localizada na avenida Dendzeiros. Tal atividade, para além dos impactos positivos na saúde mental, dialoga com a temática do direito à cidade, condição fundamental ao exercício da cidadania.

Quadro 8: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	23/04/2026	Promoção de saúde mental através da arte	Arte educação e Saúde Mental	07	Levanta-te e Anda
2	24/04/2026	Roda de Capoeira Angola enquanto ferramenta de fortalecimento da autoestima	Arte Educação e Saúde Mental	07	ASPEC Dendzeiros
3	24/04/2026	Estimular funções cognitivas, especialmente memória e atenção, por meio de uma atividade lúdica que favoreça a expressão corporal, o resgate de repertórios musicais e a interação entre os participantes.	Expressão corporal	05	PC Itapagipe
4	30/04/2026	Atividade do futebol enquanto estratégia de fortalecimento de vínculo, escuta e afetividade	Saúde Mental e promoção do lazer	02	PC Itapagipe

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Abril, 2026.

As atividades realizadas pelo PC Centro Histórico, mostram cuidado além de atendimento direto. Na promoção dos bazares atendeu a uma necessidade

básica das pessoas que frequentam o dispositivo e criou também outro formato de encontro.

A pequena assembleia aconteceu logo na abertura do serviço, como estratégia de alcance maior aos usuários. O encontro teve como objetivo principal promover uma conversa aberta, buscando sensibilizar os usuários sobre a importância de preservar o espaço coletivo, respeitar as pessoas e fazer um uso mais adequado do serviço. Também foi um momento importante para reforçar combinados e incentivar uma convivência mais respeitosa entre todos.

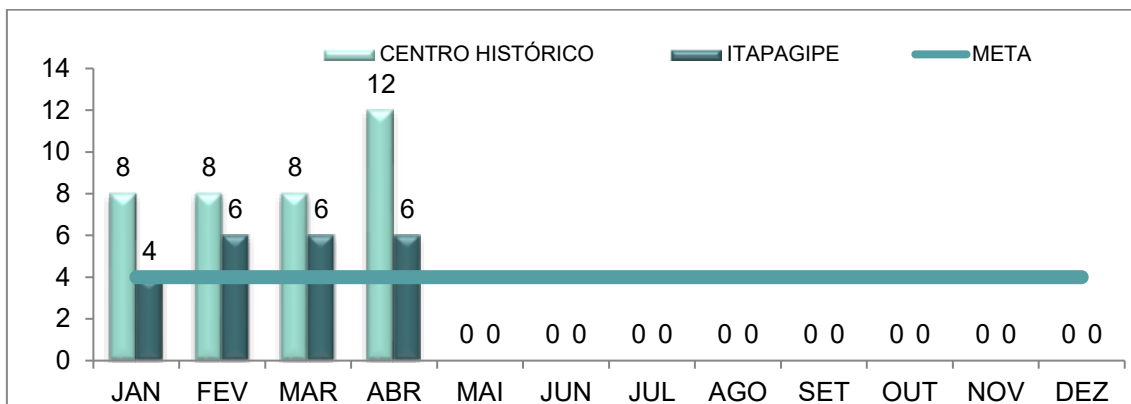
Quadro 9: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	02/04/2026	Bazar Solidário	Redução de Danos	5	PCCH
2	06/04/2026	Assembleia	Participação Social	6	PCCH
3	09/04/2026	Bazar de Roupas	Redução de Danos	6	PCCH
4	16/04/2026	Autocuidado	Autocuidado e redução de danos	2	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas Ponto de Cidadania Centro Histórico. Abril, 2026.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Abril, 2026.

Durante o mês de abril a equipe do **PC Itapagipe** realizou 06 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 12 (ANEXO 11), totalizando 18 reuniões. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

O **Ponto de Cidadania Itapagipe** deu continuidade a sua atuação por meio de articulação de rede, compreendendo que a complexidade das demandas da população em situação de rua exige respostas integradas entre diferentes políticas públicas. A equipe técnica atuou como ponte estratégica entre os usuários e a rede socioassistencial, de saúde e de garantia de direitos, reconhecendo que o acesso efetivo a esses serviços é elemento fundamental para a promoção da saúde mental e para o enfrentamento das situações de extrema vulnerabilidade social. A intersectorialidade, nesse contexto, não se limita ao encaminhamento formal, mas envolve mediação, acompanhamento e corresponsabilização entre os setores, assegurando cuidado continuado e proteção social.

Dentre as ações de destaque, ressalta-se a articulação com os Núcleos de Saúde Mental e População em Situação de Rua da Defensoria Pública do Estado da Bahia, para apoio jurídico na articulação com a RAPS-AD diante de um caso complexo no território. A articulação se deu em razão de sucessivas tentativas de abertura de diálogo com a rede para construção compartilhada de

um plano de intensificação de cuidados, sem sucesso. Solicitar este apoio teve o principal objetivo de se fazer cumprir o direito constitucional do acesso à saúde, além da condução do princípio da equidade. Neste contexto, o Ponto de Cidadania cumpre papel muito além da articulação de rede, mas também de moderador da efetividade no acesso às políticas públicas para esta população.

Quadro 10: Articulação intersetorial do PC Itapagipe

N	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	28/04/2026	Levanta-te e Anda	Traçar estratégias de cuidado em liberdade para usuários acompanhados por ambos os serviços	PC Itapagipe, Levanta-te e Anda
2	28/04/2026	Largo de Roma	Planejamento de cuidado compartilhado e articulação para abrigamento	PC Itapagipe, SEAS
3	28/04/2026	ASPEC Dendezeiros	Planejamento de cronograma de atividades de arte educação	PC Itapagipe, ASPEC Dendezeiros
4	28/04/2026	Google Meet	Discussão de caso e planejamento de intensificação de cuidados	PC Itapagipe, Defensoria Pública do Estado da Bahia, CAPS AD II Gregório de Mattos
5	28/04/2026	UAI ADRA 2 Barbalho	Discussão de caso e planejamento de cuidado compartilhado e	PC Itapagipe, UAI ADRA 2 Barbalho
6	30/04/2026	Centro de Redução de Danos Maria Lúcia	Reunião mensal do Núcleo de Álcool e Drogas Adulto - NUAD	PC Itapagipe, CnaR, CCIDP, CAPS AD III Gey Espinheira, Corra pro Abração, CAPS AD Pernambués, CPDD LGBT, Horizontes do Cuidado, UAA

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Abril, 2026.

O PC Centro Histórico em abril participou de 12 ações intersetoriais, um movimento intenso de articulação entre diversos serviços da rede,

envolvendo saúde, assistência social e projetos do território. Os espaços de discussão de casos mais complexos exigem um cuidado compartilhado e mais próximo. Também dá para destacar as articulações com diferentes equipamentos e coletivos, esses momentos ajudam a alinhar as práticas, pensar o cuidado de forma integrada.

Além disso, houve investimento em formação com o intuito de qualificar o fazer, ainda participação na construção de ações maiores, como seminário sobre tecnologias do cuidado em liberdade, o que mostra que a equipe está envolvida em processos de qualificação para além do cotidiano imediato e que reverbera diretamente na melhor assistência aos usuários do serviço. Por outro lado, mesmo com toda essa movimentação, ainda aparecem desafios típicos do trabalho intersetorial, como a necessidade constante de alinhar fluxos, dividir responsabilidades e garantir a continuidade do cuidado. No caso da população em situação de rua, nenhuma política dá conta sozinha e que o trabalho em rede é fundamental e necessário.

Quadro 11: Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/04/2026	Plataforma Google Meet	Reunião Discussão de caso B.C.	PCCH; CAPS Ad Gregório de Matos; Programa Moradia Assistida e eCR Pelourinho
2	01/04/2026	Viaduto Aquidabã	Discussão de caso sobre a usuária M.B	PCCH e SEAS
3	07/04/2026	Plataforma Google Meet	Formação e Treinamento sobre Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	PCCH;UAA; Coordenação Médica Girassóis; eCR Itapagipe e DALAX

4	07/04/2026	Plataforma Google Meet	Articulação intersetorial NIA	PCCH; Casa da Ladeira; Acolher DPE; CPAS Gey Espinheira; Apoiadora de SM DSCH e Coletivo Bahia pela Paz-Liberdade.
5	07/04/2026	PCCH	Articulação e discussão do cuidado da usuária (I.Q)	PCCH e Corra pro Abraço
6	09/04/2026	Multicentro Carlos Gomes	Reunião Intersectorial GT LGBT do DSCH	PCCH; USF Gamboa; Chefia RAPS; eCR Pelourinho; Casa da Ladeira e Chefia de ações DSCH.
7	09/04/2026	Pupileira	Cuidado Compartilhado	PCCH; eCR Gamboa; Casa da Ladeira; Apoiadora SM DSC; CnaR Pelourinho; COAPS; CAPS AD Gregório de Matos e Corra pro abraço.
8	09/04/2026	Defensoria Pública	Articulação intersectorial sobre o cuidado compartilhado do usuário (L.A)	PCCH, usuário (L.A) e Defensoria Pública
9	17/04/2026	CAPS AD Gregório de Matos	Articular estratégias para o Seminário de Tecnologias Inovadoras do Cuidado em Liberdade	PCCH; CAPS ADGM; Horizontes do Cuidado; CnaR Gamboa; CREAS Garcia; Projeto Axé; CCIDP e Casa da Ladeira.
10	17/04/2026	CCIDP	RAPS DSCH	PCCH; Apoiadora em SM DSCH; Casa da Ladeira; COAPS; CCIDP; CAPS Jardim Baiano e eCR Gamboa.
11	24/04/2026	Casa de Repouso e Clínica Santa Clara/Brotas	Visita de acompanhamento compartilhado à usuária para a intensificação do cuidado da usuária (E.P).	PCCH; eCR Pelourinho e Casa de Repouso e Clínica Santa Clara
12	29/04/2026	Centro de Referência Maria Lúcia Pereira	Compartilhar, discutir e dividir funções sobre o cuidado intensificado do usuário (M.B.O)	PCCh e Corra pro Abraço

Fonte: Registro de atividades intersectoriais do PC Centro Histórico. Abril, 2026.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) de abril contou com a facilitação de Ébano Augusto, Clara Jardim, Renato Souza e Gessé Oliveira. Foi um momento bem rico de troca e aprendizado para as equipes. As discussões ajudaram a ampliar o olhar sobre as estratégias de cuidado dentro da perspectiva da redução de danos no uso de substâncias, trazendo mais clareza sobre os efeitos e impactos, o que contribui diretamente para uma abordagem mais qualificada no dia a dia do trabalho.

As falas foram bem produtivas e ajudaram as equipes a pensar de forma mais prática como lidar com essas situações no território, considerando as realidades dos usuários e as possibilidades reais de cuidado. Esse tipo de formação acaba fortalecendo a atuação, porque aproxima a teoria da prática e dá mais segurança para as intervenções.

Um ponto bastante positivo destacado foi o fato de ter redutores de danos do próprio projeto conduzindo a atividade. Isso foi visto como algo muito importante, porque traz mais identidade com a prática do serviço, além de valorizar quem já está no cotidiano do trabalho e conhece de perto os desafios e estratégias que funcionam no campo.

3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram plenamente superadas, demonstrando compromisso ético, consistência e capacidade de articulação frente aos desafios cotidianos em cada território, além do crescimento expressivo do quantitativo de pessoas em situação de nesses territórios.

Sobre atuação do **Ponto de Cidadania Itapagipe** no mês de abril destaca-se pela alta demanda de mediação de crise psíquica no território e a manutenção do expressivo volume de atendimentos/acolhimentos. Além disto,

observou-se que a equipe conseguiu garantir um acompanhamento continuado das pessoas que acessam o serviço, sobretudo àquelas que possuem maiores complexidades das demandas apresentadas. As ações de articulação de rede e itinerâncias no território seguem sendo conduzidas conforme necessidades em saúde, com priorização para atuação em seu ponto fixo, no largo de Roma.

Ao longo do período analisado, observa-se um trabalho bastante ativo do **PC Centro Histórico**, com destaque para a intensidade das articulações intersetoriais, reuniões de equipe, ações no território e atividades coletivas. Esse conjunto de iniciativas demonstra um esforço contínuo em organizar o processo de trabalho, qualificar o cuidado e fortalecer a atuação em rede, especialmente no acompanhamento de usuários em maior situação de vulnerabilidade.

Por outro lado, ainda persistem desafios importantes, como a garantia de continuidade do cuidado, o fortalecimento do vínculo com os usuários e a consolidação de fluxos mais efetivos entre os serviços. Mesmo com essas dificuldades, observa-se um movimento consistente de qualificação das práticas e de fortalecimento da rede, apontando para um caminho de construção permanente de um cuidado mais humano, articulado e comprometido com a integralidade.

4 EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho das equipes de Consultório na Rua tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR) e a política que institui os Consultórios na Rua (eCR). O objetivo principal das equipes é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões psicossociais, a partir da Estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS).

Em abril de 2026, as eCR seguiram o ano dando continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

A equipe do Consultório na Rua de Brotas está lotada na UBS Prof. Mário Andréa, localizada na região de Sete Portas, e desenvolve suas ações no território do Distrito Sanitário de Brotas, que abrange cerca de 35 bairros. Entre eles, destaca-se o bairro de Brotas, um dos maiores e mais densos territórios residenciais e comerciais de Salvador, reconhecido pela expressiva concentração de população em situação de rua.

Durante todo o mês de abril, a equipe multiprofissional manteve-se em funcionamento com às ações de cuidado voltadas à população em situação de rua, atuando tanto na UBS Prof. Mário Andréa, enquanto campo fixo, quanto em campo itinerante. As atividades concentraram-se, sobretudo, na intensificação do cuidado aos usuários em abandono de tratamento de infecções sexualmente

transmissíveis, bem como no fortalecimento das estratégias de redução de danos. Paralelamente, foram mantidas as atividades rotineiras da equipe, incluindo acolhimento com escuta qualificada, encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, matriciamento, articulação intersetorial e acompanhamento dos usuários junto à rede.

Também foram desenvolvidas ações relacionadas ao planejamento sexual e reprodutivo, à prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, à testagem rápida, à administração do Tratamento Diretamente Observado, às buscas ativas e às demais intervenções próprias da Atenção Primária à Saúde. Além disso, foram realizados encaminhamentos para emissão de documentos pessoais e atualização de benefícios sociais, fortalecendo a interface entre saúde e assistência social e ampliando as possibilidades de cuidado integral. A equipe também teve representação nos espaços de gestão e formação, incluindo reuniões sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), reunião do NEPH, comissões de biossegurança e protocolos assistenciais, além de planejar oficinas de matriciamento junto ao distrito de saúde.

No que tange às ações de educação em saúde e redução de danos, o mês foi marcado por uma atividade cultural realizada no Museu de Arte Moderna (MAM), contando com a participação da equipe e de usuários, como José Carlos. No entanto, outras atividades planejadas, como o projeto Cinemina e ações voltadas ao uso de substâncias psicoativas na Vila Cabral e Marquise, sofreram interrupções devido a feriados e dificuldades operacionais, como a indisponibilidade temporária do veículo oficial. Para mitigar esses impactos, a equipe intensificou as buscas ativas no território e planejou intervenções diretas no campo Luiz Cabral para fortalecer o cuidado a usuárias com baixa adesão aos serviços de saúde fixos.

Em relação aos casos de maior complexidade clínica e social, destacou-se o acompanhamento de usuária, que permanece em internação social aguardando vaga em abrigo especializado, demandando maior articulação na

rede devido à sua fragilidade e limitações de autonomia. Outro caso relevante foi o de uma usuária, cujo Projeto Terapêutico Singular (PTS) foi discutido em reunião intersetorial com foco na redução de danos, autonomia e fortalecimento de vínculos familiares no contexto do UAA. A equipe também realizou articulação com SAE Liberdade para cuidado de usuário.

A articulação para garantia de direitos e cidadania também foi priorizada, com a equipe auxiliando usuários na emissão e regularização de documentos pessoais, como o CIN, além de resolver pendências cadastrais junto à Receita Federal. Foram mantidas ainda as parcerias com o Instituto dos Cegos para o acompanhamento oftalmológico de usuários e o suporte psicossocial a indivíduos em sofrimento psíquico agudo. Apesar dos desafios logísticos enfrentados, como a manutenção do ar-condicionado da unidade e problemas mecânicos no veículo de campo, a equipe buscou manter a regularidade das ações e o registro qualificado das produções.

No que se refere ao cenário epidemiológico, a equipe segue acompanhando os casos de tuberculose pulmonar no território. Todos os usuários diagnosticados com tuberculose encontram-se em tratamento por meio do Tratamento Diretamente Observado, realizado semanalmente com acompanhamento da equipe do Consultório na Rua de Brotas. Em relação ao HIV/aids, também segue o acompanhamento de casos, dos quais parte deles mantem acompanhamento regular também nos serviços especializados.

Durante o mês, a equipe identificou que alguns usuários têm interrompido tanto o acompanhamento quanto o uso da medicação, motivo pelo qual os profissionais têm intensificado ações de sensibilização, buscando fortalecer a compreensão quanto à necessidade de retomada do cuidado em saúde. Para outros casos de maior complexidade, estratégias têm sido pensadas e articuladas semanalmente, com o objetivo de estimular a adesão ao tratamento, embora os resultados ainda sejam limitados.

Quanto à sífilis, esta permanece como a infecção de maior prevalência no

território, com desafios importantes relacionados tanto à realização do VDRL para monitoramento quanto ao cumprimento do esquema terapêutico com três doses de penicilina, quando indicado. Tais entraves estão associados, sobretudo, à baixa adesão dos usuários e às limitações operacionais que atravessam o processo de cuidado.

Não foi possível realizar atividades de vacinação no mês de abril e a continuidade das ações seguirão o calendário pactuado.

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

A equipe de Consultório na Rua- CnaR Gamboa integra as equipes de saúde do Distrito Sanitário do Centro Histórico (DSCH) e está vinculado à USF Dona Iraci Isabel da Silva, localizada na Rua Gabriel Soares, Ladeira dos Aflitos, nº 58, bairro dos Aflitos, no entorno do conjunto arquitetônico do Centro Histórico de Salvador. Esse território é composto por 54 bairros, abrangendo uma área de 6,93 km². A equipe atua de forma estratégica diante da elevada concentração e das múltiplas vulnerabilidades da população em situação de rua presente no território, em articulação permanente com outras equipes de saúde e serviços da rede.

Destaca-se que essa região concentra o maior número de pessoas em situação de rua da cidade de Salvador, conforme dados do Censo Pop Rua, desenvolvido pela Prefeitura de Salvador em parceria com o Projeto Axé e divulgado em 2024.

O território de atuação caracteriza-se por alta complexidade social, concentrando população em situação de rua, com presença marcante de vulnerabilidades associadas à insegurança alimentar, às dificuldades de acesso regular aos serviços de saúde e assistência social e ao uso de álcool e outras drogas. Trata-se de um território dinâmico, com intensa circulação de pessoas e

múltiplas demandas, exigindo da equipe intervenções flexíveis, contínuas e territorializadas.

No que se refere ao perfil dos acompanhamentos, observa-se a predominância de casos que demandam cuidado longitudinal, com construção de vínculos e acompanhamento sistemático. Destacam-se situações relacionadas à saúde mental, ao uso problemático de substâncias psicoativas, às condições clínicas crônicas e aos agravos decorrentes das condições de vida na rua, a exemplo de casos recorrentes de agressão física no território.

A análise das articulações setoriais e intersetoriais realizadas pela equipe do Consultório na Rua (eCR) Gamboa no período evidencia uma atuação intensiva, contínua e estratégica na construção e no fortalecimento da rede de cuidado.

No que se refere às articulações setoriais, observa-se a realização de encontros voltados principalmente ao alinhamento de processos de trabalho, ao planejamento de atividades, ao monitoramento das ações da equipe e ao acompanhamento de usuários nos serviços de saúde.

No âmbito das articulações intersetoriais, destaca-se uma forte interlocução com diferentes políticas públicas e instituições, como assistência social, sistema de justiça e organizações da sociedade civil. Também se evidenciam espaços de planejamento, monitoramento e articulação de rede, fundamentais para o alinhamento de fluxos, ampliação do acesso aos serviços e garantia de direitos, bem como o acompanhamento dos usuários aos serviços da rede intersetorial.

De modo geral, as articulações realizadas no período demonstram a complexidade das demandas atendidas pela equipe, exigindo uma atuação integrada, tanto no nível setorial quanto intersetorial. Esse movimento fortalece a rede de atenção, potencializa o cuidado compartilhado e reafirma a intersetorialidade como eixo central na atenção à população em situação de rua, contribuindo para práticas mais resolutivas, humanizadas e alinhadas às

diretrizes do SUS.

As ações de Educação em Saúde desenvolvidas pela equipe ao longo de abril de 2026 demonstram forte aderência aos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde, como a acessibilidade — ao ocorrerem em espaços estratégicos do território, como ADRA II Barbalho e Centro Pop 2 de Julho — e a coordenação do cuidado, ao abordarem temas prioritários como tuberculose, IST's e vacinação. A escolha dessas temáticas revela sensibilidade epidemiológica e compromisso com condições que exigem acompanhamento contínuo e ações preventivas.

No campo da Educação em Saúde, foram realizadas três ações estratégicas sobre tuberculose, IST's e imunização, com destaque para a retomada do fluxo de ações de vacinação no Centro Pop 2 de Julho e em campos itinerantes.

Quadro 12: Vacinação realizada pelo CnaR Gamboa no mês de abril de 2026

VACINAÇÃO		
DATA		29/04/2026
LOCAL		Centro Pop
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		20
Nº USUÁRIOS VACINADOS		12
NUMERO DE DOSES	INFLUENZA	7
	COVID	5
	HEP.B	-
	dT	-
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
OUTRA (IDENTIFICAR):		-

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Durante o mês de abril de 2026, a equipe do Consultório na Rua (CnaR) de Itapagipe, vinculada à Unidade Básica de Saúde (UBS) Virgílio de Carvalho, localizada na Rua Duarte da Costa, s/n, no bairro do Bonfim, desenvolveu ações estratégicas e sistematizadas com foco no fortalecimento do vínculo com usuários em situação de vulnerabilidade social.

O planejamento das atividades foi orientado pela identificação contínua dos territórios prioritários, realizada por meio de avaliações semanais da equipe multiprofissional. Esse processo possibilitou intervenções mais assertivas e alinhadas às demandas assistenciais do público acompanhado.

As ações executadas tiveram como objetivo a qualificação e ampliação da linha de cuidado, fundamentadas nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente a integralidade e a equidade. Nesse contexto, foram priorizadas abordagens voltadas ao manejo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e das doenças infecciosas, considerando as especificidades da população em situação de rua.

No âmbito do cuidado longitudinal, foram elaborados e atualizados os Planos Terapêuticos Singulares (PTS), adotando uma abordagem centrada no usuário e contemplando aspectos clínicos, psicossociais e territoriais. Essa estratégia contribuiu para o fortalecimento da autonomia, da corresponsabilização e da participação ativa dos usuários em seu processo de cuidado.

Destacaram-se, ainda, as reuniões de estudo de caso, intensificadas ao longo do período, com ênfase em tuberculose, pré-natal, Hipertensão (hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus) e HIV/Aids. Esses momentos técnico-assistenciais possibilitaram a identificação de demandas pendentes e a definição de condutas, como solicitação de exames laboratoriais, coleta de escarro, acompanhamento de exames complementares, seguimento clínico sistemático,

articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), além de ações de orientação e monitoramento.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) manteve-se como estratégia central no cuidado às pessoas com tuberculose, sendo realizado de forma contínua pela equipe multiprofissional. Essa prática garantiu o acompanhamento da adesão ao tratamento, a identificação precoce de dificuldades e a oferta de suporte permanente aos usuários.

Todas as ações foram devidamente registradas em prontuários e instrumentos específicos, assegurando a rastreabilidade das informações, subsidiando a avaliação clínica e qualificando o processo de tomada de decisão.

A equipe também realizou reuniões semanais voltadas ao planejamento das ações e à discussão integrada dos casos, abordando temáticas como tuberculose, HIV/Aids, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), pré-natal, Hipertensão, vacinação e métodos contraceptivos. Esses espaços contribuíram para a articulação do cuidado, o fortalecimento do planejamento reprodutivo e a promoção da saúde sexual e reprodutiva.

As reuniões de estudo de caso ocorreram presencialmente às quintas-feiras, na sala de reuniões da UBS Virgílio de Carvalho, com apoio da gestão da unidade, favorecendo o alinhamento das condutas e o fortalecimento do trabalho em equipe.

No período, foram retomadas as reuniões do grupo de trabalho voltado à população em situação de rua de Itapagipe, bem como ampliada a articulação com parceiros intersetoriais do Distrito Sanitário. Essas iniciativas tiveram como objetivo fortalecer o cuidado compartilhado, ampliar as estratégias de atenção e consolidar vínculos institucionais.

Destaca-se, ainda, a articulação com serviços como SAE Marimar, Rubim de Pinho e UBS Ministro Alkimin, com foco na organização dos fluxos assistenciais e no rastreamento de usuários com tuberculose, HIV e outras ISTs.

No campo das ações coletivas, o Consultório na Rua Itapagipe, em parceria com a ASPEC Bonfim, realizou uma roda de conversa com a temática da Redução de Danos. Durante o encontro, foram abordados o conceito, sua origem e, de forma participativa, construídas estratégias a partir das experiências compartilhadas pelos próprios participantes, valorizando saberes e práticas do cotidiano.

Ao final da atividade, foi realizada uma dinâmica de “verdadeiro ou falso”, promovendo interação e reforço das informações discutidas. Também foram distribuídos kits de redução de danos, contendo camisinha externa e interna, gel lubrificante, seda, canudo e material informativo, acompanhados de orientações quanto ao uso adequado de cada item.

Adicionalmente, a equipe promoveu a dinâmica “Linha do Tempo – o que me marcou”, conduzida pela redutora de danos, proporcionando um momento de escuta qualificada e troca de experiências entre os colaboradores, que compartilharam vivências significativas do trabalho no território.

Devido à reforma do Centro POP, a ação de vacinação foi reorganizada e realizada no Largo dos Mares, em parceria com o Corra para o abraço e com o apoio do Distrito Sanitário.

Quadro 13: Vacinação realizada pelo CnaR Itapagipe no mês de abril de 2026

VACINAÇÃO CnaR Itapagipe		
DATA		15/04/2026
LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		26
Nº USUÁRIOS VACINADOS		26
NUMERO DE DOSES	INFLUENZA	26
	COVID	12
	HEP.B	-
	dT	-
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-

	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

O Consultório na Rua Itapuã tem como base a Unidade de Saúde da Família (USF) Itapuã, localizada na Rua da Ilha, s.n., sendo equipe de referência no Distrito Sanitário de Itapuã, com vistas a ampliar o acesso das pessoas em situação de rua à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna cuidado integral à saúde dessa população.

Ao longo do mês de abril, a equipe do Consultório na Rua Itapuã deu continuidade nos processos de integração das comissões do Projeto Girassóis e concomitantemente foram realizadas as intervenções necessárias propostas pelas comissões, seguindo o que é previsto em cada uma. Além disso, a equipe deu continuidade à implantação das padronizações já definidas anteriormente e que já vinham sendo integradas na rotina dos técnicos, como é o caso da adequação dos prontuários. Com isso, houve continuidade na participação dos trabalhadores nas comissões de prontuário, protocolos e NEPH (Núcleo de Educação Permanente). Também foi realizada reorganização para garantir participação na comissão de biossegurança, que terá como representante do CnaR Itapuã a técnica de enfermagem da equipe.

Ao longo do referido mês, a equipe realizou ações coletivas de educação em saúde focadas na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's), com ênfase na hipertensão e diabetes e a importância das práticas corporais nesse cuidado. Essa iniciativa fundamentou-se no calendário de ações do Ministério da Saúde e os grupos de trabalho do Distrito Sanitário Itapuã. Uma de nossas atividades coletivas foi conduzida durante campo noturno, na qual a

profissional de educação física convidou os participantes para realizar práticas corporais possíveis no contexto da população em situação de rua e que podem auxiliar na prevenção de DCNT's.

A outra foi realizada na Unidade de Acolhimento Família - ASPEC Itapuã, na qual foi discutido sobre as DCNT's de forma sistemática e as principais formas de cuidado. Esta ação está prevista no planejamento da equipe, que deverá seguir realizando atividades de educação em saúde dentro da unidade, uma vez por mês, para acolher as demandas de saúde das famílias acolhidas e realizar ações de prevenção e promoção da saúde com essas pessoas.

No mês em questão, não tivemos ação de vacinação devido ausência de enfermeira na equipe. Estamos em aguardo da nova profissional que já tem previsão para assumir o cargo em Maio/26 e assim retornarmos as ações de vacinação conforme calendário previsto e construído com referência do distrito sanitário.

Como já relatado anteriormente, a equipe segue com representação no Núcleo de Educação Permanente do Projeto Girassóis, fomentando a importância dos trabalhadores das equipes construírem espaços de formação coletiva para as EPS mensais, nas quais são abordadas temáticas condizentes com as mais diversas realidades dos dispositivos.

Por fim, no mês de abril aconteceu a reunião estendida para planejamento de ações gerais e discussão de caso clínico. Foi um momento também utilizado para conduzir atividade de integração entre os técnicos da equipe, promovendo um espaço de trocas e afetividade. Por fim, no mês de abril foram realizados muitos encaminhamentos intersetoriais de grande importância para garantia de direitos de todas as pessoas atendidas pela equipe do CnaR, sendo as principais realizadas com as equipes de Abordagem Social e Corra Pro Abraço.

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

No mês de abril de 2026, a equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, vinculada à UBS 19º, situada na Rua do Bispo, nº 37, Pelourinho, Salvador – BA, desenvolveu diversas ações voltadas ao cuidado integral da população em situação de rua, com foco na promoção da saúde, acolhimento e garantia de direitos.

Entre as atividades realizadas, destacou-se a distribuição de insumos, fundamental para a redução de danos e a prevenção de agravos à saúde. Paralelamente, foram promovidas ações de educação em saúde, com orientações sobre o uso menos prejudicial de substâncias psicoativas, sempre pautadas no respeito, na escuta e na ausência de julgamentos morais, realização de encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, ações de educação em saúde, articulação setorial e intersetorial bem como acompanhamento dos usuários junto à rede de serviços do território e fora dele

A equipe também priorizou momentos de escuta qualificada, abordando sentimentos e emoções, reconhecendo a importância de acolher as demandas subjetivas dessa população. Muitas vezes, pessoas em situação de rua enfrentam a chamada invisibilidade social, sendo ignoradas ou marginalizadas, o que reforça a necessidade de um cuidado humanizado e atento.

Além disso, foi reforçada a importância dos cuidados em saúde, especialmente no acompanhamento de condições críticas e tratamentos contínuos, buscando garantir acesso e adesão aos serviços de saúde. Adotando estratégias específicas para assegurar o acompanhamento adequado dos usuários, especialmente aqueles em condições mais críticas. Entre essas estratégias, destacam-se:

- Busca ativa no território, identificando usuários em situação de maior vulnerabilidade e monitorando aqueles em tratamento contínuo;
- Acompanhamento individualizado, com construção de planos de cuidado adaptados à realidade de cada usuário;

- Encaminhamento e articulação com a rede de saúde, facilitando o acesso a unidades básicas, serviços especializados e hospitais, inclusive com mediação para atendimento;
- Apoio à adesão ao tratamento, por meio de orientações claras, reforço da importância do cuidado contínuo e, quando necessário, acompanhamento presencial até os serviços;
- Monitoramento de casos críticos, garantindo seguimento de usuários com doenças crônicas, infecciosas ou em situação de agravamento de saúde;
 - Fortalecimento de vínculos, estratégia essencial para promover confiança e maior aceitação das propostas terapêuticas.

Ademais, foi realizada pela assistente social Lorena a segunda edição do “Bonde do UGPD” (Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência). A ação consistiu na organização, mobilização e acompanhamento dos usuários para a solicitação direta do serviço, com o objetivo de viabilizar a confecção ou retirada do Passe Livre.

A presença da profissional da equipe durante todo o processo mostrou-se fundamental, contribuindo para o melhor fluxo das atividades e para a eliminação de barreiras de acesso, e estigmas sofridos por esta população, sejam elas burocráticas, informacionais ou relacionadas à dificuldade de compreensão. Essa mediação qualificada favoreceu a inclusão e o acesso efetivo aos direitos por parte da população em situação de rua, garantindo maior autonomia e equidade no atendimento.

No período em questão, registrou-se a inserção de dois médicos residentes (R2) na equipe: Julia Bettini Costa e Raul Ribeiro da Fonseca, os quais permanecerão vinculados às atividades pelo período de três meses.

Além disso, contou-se com a participação de Maria Luiza (Assistente Social) e Julia (Médica), que atuaram na equipe excepcionalmente neste mês de abril.

No que se refere às articulações para compartilhamento de casos e



cuidado dos(as) usuários(as), destacam-se as interações com serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH e de outros territórios, incluindo: A Casa Franciscana, com ofertas de um espaço de convivência, alimentação, escuta e palavra de fé, para o público Pop Rua, tivemos participação na reunião da Área Técnica de Saúde Pop Rua, articulação com o CEDAP, SEAS, DPE Pop Rua, HEOM, SAE São Francisco, Moradia Assistida CAPS AD III Gey Espinheira, NUAR, CAPS AD Gregório de Matos, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Consultórios na Rua de Brotas, Gamboa e Itapuã, CAPS II Jardim Baiano, SMS, CAPS Jardim Armação, além das Unidades de Saúde UBS 19ª Pelourinho, 14ª UBS Mário Andrea e UBS, bem como os hospitais Juliano Moreira, HGE e Hospital Santa Luzia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos - HUPES.

Ressalta-se que tais articulações contemplam todos os níveis de complexidade do cuidado em saúde, desde os mais básicos aos mais especializados, com revisitação do Projeto Terapêutico Singular centrado na pessoa, visando à promoção da autonomia e à participação ativa do usuário.

Conforme cronograma de vacinação estabelecido com Distrito Sanitário Centro Histórico, a ação de vacinação desse mês no território foi realizada pela equipe do CnaR Gamboa.

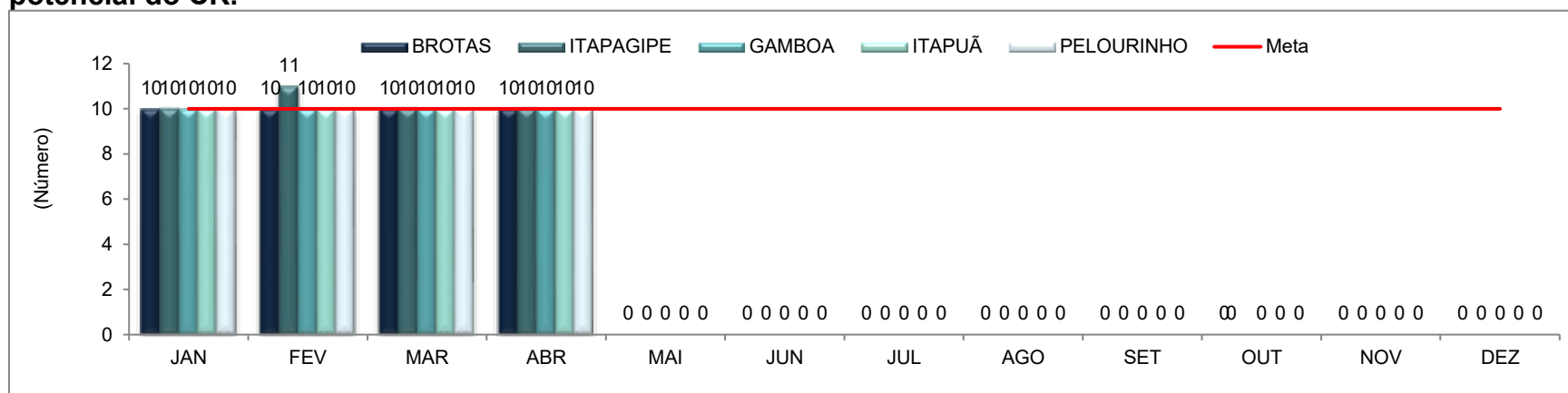


4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



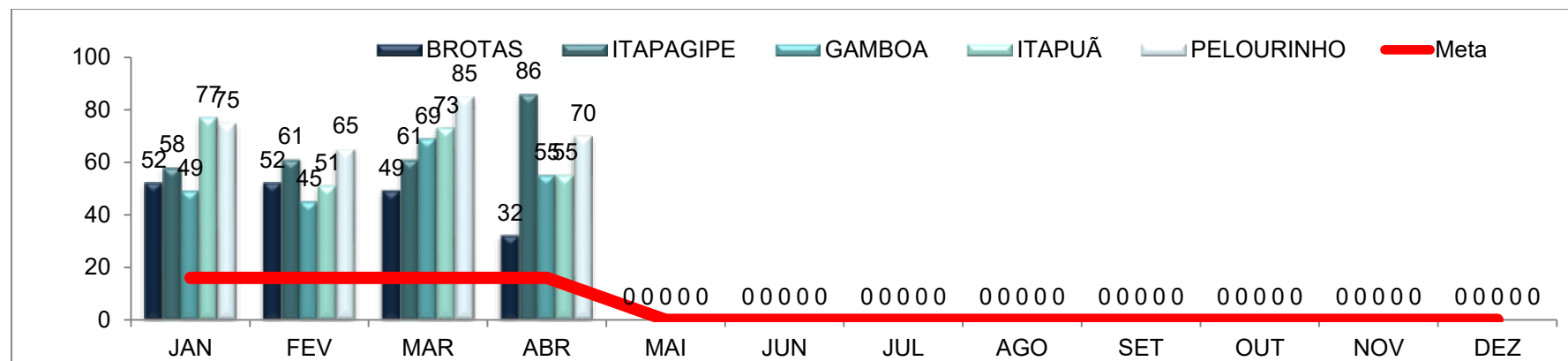
Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS, abril 2026.



Durante o mês de abril de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de 50 cadastros/atualizações individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: **Brotas:10; Gamboa:10; Itapagipe:10; Itapuã:10, e Pelourinho: 10**, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e documentos constante no **ANEXO 13**.

Atualmente, o **CnaR de Brotas** conta com 733 prontuários, dos quais 298 estão ativos, 414 inativos e 22 correspondem a óbitos. A **eCR Itapagipe** conta com 970 prontuários, sendo 295 ativos, 672 inativos e 3 óbitos. O **CnaR Gamboa** tem 1.304 usuários cadastrados, com 565 ativos, 711 inativos e 28 óbitos. A **eCR Itapuã** conta com 1.841 usuários cadastrados, sendo 394 ativos, 1433 inativos e 14 óbitos. Por fim, **eCR Pelourinho** possui atualmente 1820 usuários cadastrados, dos quais 588 estão ativos, 1.162 inativos e 70 correspondem a óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR, abril de 2026

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de abril, totalizando **298 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:



Consultório na Rua de Brotas: realizou 32 ações de Redução de Danos. 21 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 05 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial. 6 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As ações de redução de danos foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Pracinha do Pela Porco, Baixa de Quintas, Ferinha e Viaduto Luiz Cabral. A produtividade do mês apresentou uma redução quantitativa em relação ao histórico habitual da equipe; tal variação decorreu de entraves logísticos relacionados à manutenção corretiva do veículo oficial da unidade, que permaneceu inoperante por um período superior ao previsto, limitando temporariamente a capacidade de deslocamento para as atividades itinerantes e de campo.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 55 ações de redução de danos e riscos (RD) no mês de março. Dentre elas, 20 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 10 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 25 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 86 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 35 foram na UBS, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram, 33 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 18 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal 1 e 2, Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campos Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais,



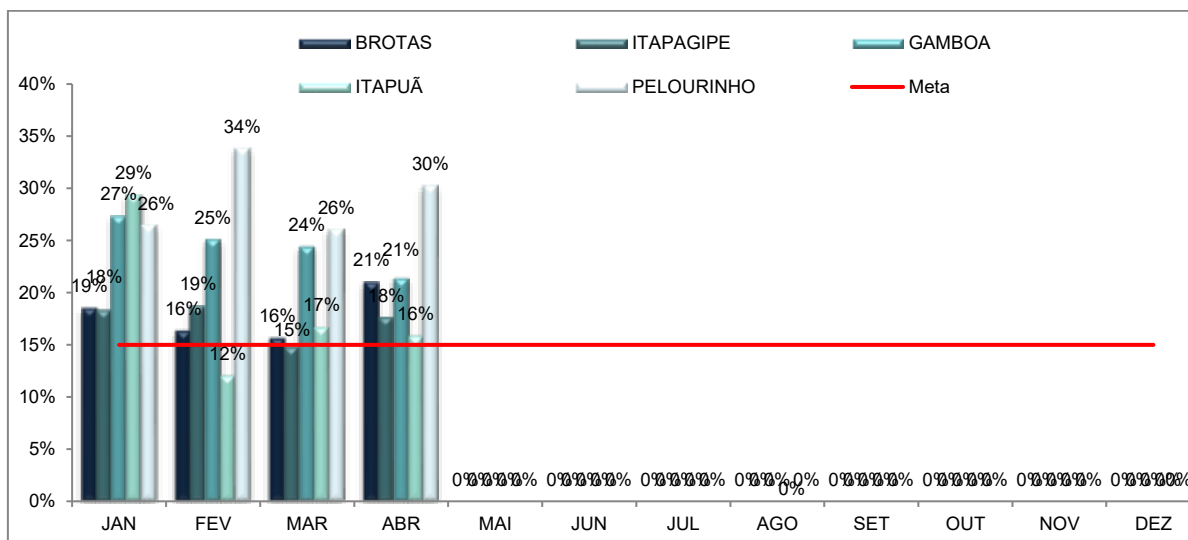
distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 55 ações de Redução de Danos em março. Destas, 18 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento das demandas espontâneas dos usuários que referenciam a equipe e buscam atendimento e direcionamento no acompanhamento com as equipes da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas com os usuários considerados de menor grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 15 ações itinerantes, focadas em buscas ativas, testagem rápida e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: ASPEC Itapuã, SAC Pituaçu, CEDAP, Hospital Otávio Mangabeira, CAPS AD III Gey Espinheira, AME Pirajá, UPA Hélio Machado, Multicentro Liberdade, Instituto Couto Maia, além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 22 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Abaeté Árvore, Abaeté, Soronha, Sinaleira e Stella Mares, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloscopias para sintomáticos respiratórios, curativos, testagem rápida para IST's, Tratamento Diretamente Observado, dentre outras ações.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 70 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de abril, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 18 foram realizadas na UBS 19° Centro de Saúde Pelourinho em que a equipe está lotada, 46 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 06 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos, e campo do NUAR. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade do

cuidado em saúde, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, março de 2026.

Em abril de 2026, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **395 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 209 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais resultaram em 44 encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 21% do total.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 281 atendimentos de nível superior. Foram realizados 60 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 21,35% dos atendimentos.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 323 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, houve 57 encaminhamentos para outros serviços de saúde e demandas intersetoriais, representando 17,65%.

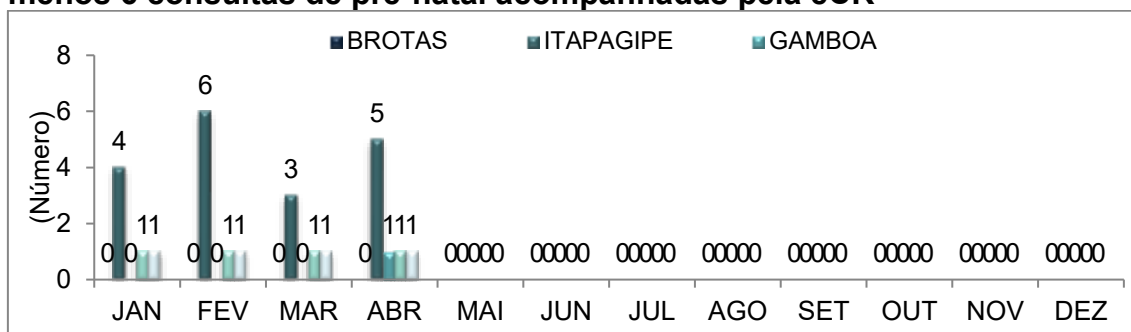
O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 278 atendimentos de nível superior. Desses, foram efetuados 44 encaminhamentos para serviços de saúde e da rede intersetorial, correspondendo a 15,82% do total de atendimentos.

O Consultório na Rua do Pelourinho: registrou 321 atendimentos de nível superior. Desses, 97 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando 30,21%.

Ressalta-se que para além dos encaminhamentos externos, ocorrem os encaminhamentos internos nas unidades de referência (USF/UBS) dos CnaR onde as equipes estão lotadas, contemplando os seguintes serviços: atendimentos diversos com profissionais das equipes de saúde da família (eSF) e da equipe de Saúde Bucal (eSB), procedimentos e vacinação.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: relatório de gestante, equipes dos consultório na rua, abril de 2026.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Em abril de 2026, a equipe de Consultório na Rua (CnR) de Brotas não identificou gestantes para acompanhamento o que pode estar relacionado à dinâmica social específicas de cada território.

A equipe do Consultório na Rua (CnR) de Itapagipe acompanhou de forma integral cinco gestantes, com idades de 18, 21, 28, 39 e 39 anos, além de uma

puérpera adolescente de 16 anos. O cuidado foi realizado de maneira contínua, individualizada e centrada nas necessidades de cada usuária, considerando as particularidades de cada situação e as demandas identificadas ao longo do acompanhamento, com foco na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo.

Quadro 14: Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe - abril 2026.

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade e (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
01	M.J.V	18	G2,P1,A0	12/01/2026	DESCONHECIDA	32 SEMANAS 5 DIAS	03	00
02	A.L.S	21	G1,P0,A0	20/01/2026	14 SEMANAS	29 SEMANAS 1 DIA	01	01
03	B.C.O	28	G6,P2,A1	03/03/2026	DESCONHECIDA	20 SEMANAS 3 DIAS	02	01
04	J.S. J	39	G6,P5,A0	17/04/2026	DESCONHECIDA	DESCONHECIDA	01	00
05	L.D.O	39	G,P,A	13/04/2026	DESCONHECIDA	DESCONHECIDA	01	00

Fonte: Relatório de gestante, equipe Itapagipe, abril de 2026.

A equipe do CnaR Itapuã deu continuidade no acompanhamento de 01 gestante conforme quadro a seguir:

Quadro 15: Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã - abril 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.S.S.	32	G3P2A0	02/12/25	10s5d	32s1d	3	0

Fonte: Relatório de gestante, equipe Itapuã, abril de 2026.

Neste mês de referência a eCR Pelourinho, realizou 01 acompanhamento de gestante.

Quadro 16: Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - abril 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.dos. S.S.P	23	G1P0A0	13/01/26	9 meses	Desconhecida	4	4

Fonte: Relatório de gestante, equipe Pelourinho, abril de 2026.



A **equipe do CnaR Gamboa** acompanhou 01 gestante conforme quadro a seguir:

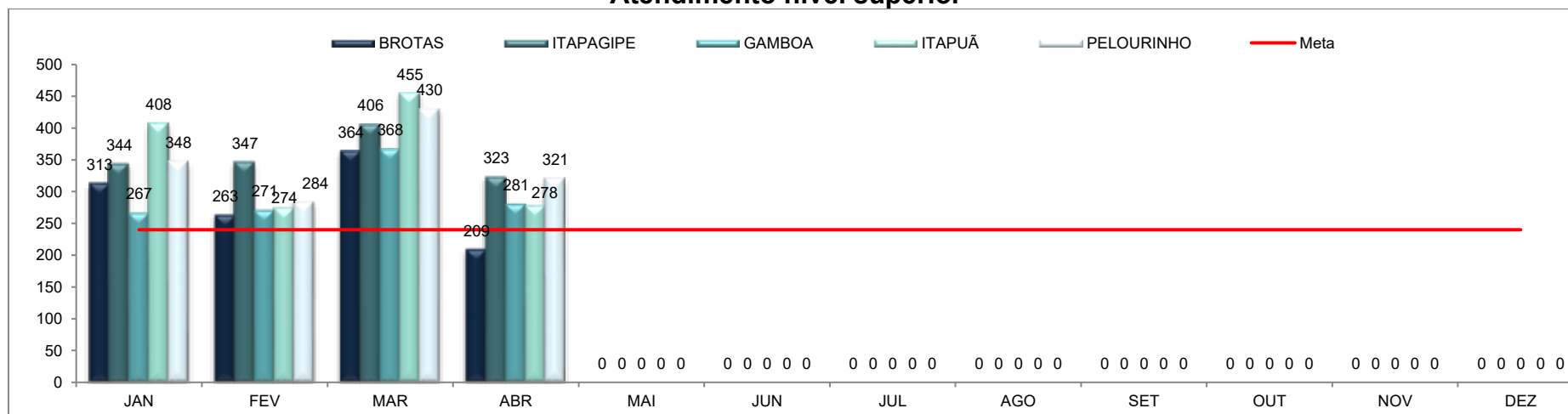
Quadro 17: Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã - abril 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.C.S	33	G5P2A2	13/04/2026	20s0d	A confirmar	4	4

Fonte: Relatório de gestante, equipe Gamboa, abril de 2026.

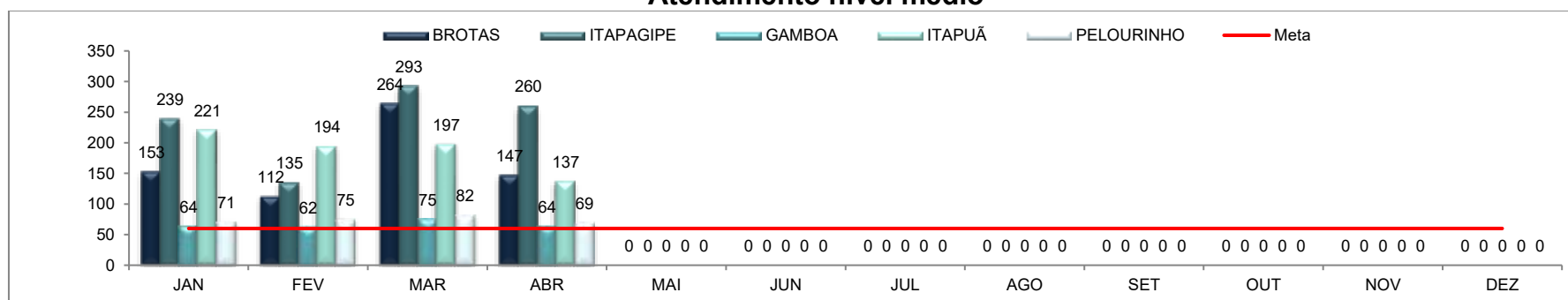
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, abril 2026

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, abril 2026



Em abril de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram **1.412 atendimentos** a pessoas em situação de rua e **677 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. As ações realizadas pelas equipes acontecem de forma multiprofissional nos campos fixos, itinerantes e UBS/USF e abrangem atividades como busca ativa, ações de educação em saúde e redução de danos, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais. A seguir, detalhamento dessas atividades por equipe:

Brotas: os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 209 atendimentos, enquanto os de nível médio 147 procedimentos, totalizando 356 atendimentos, superando a meta mensal de 300 por mês.

Gamboa: A equipe realizou 345 atendimentos à população em situação de rua, destes 281 foram executados por profissionais de nível universitário e 64 procedimentos por profissionais de nível médio.

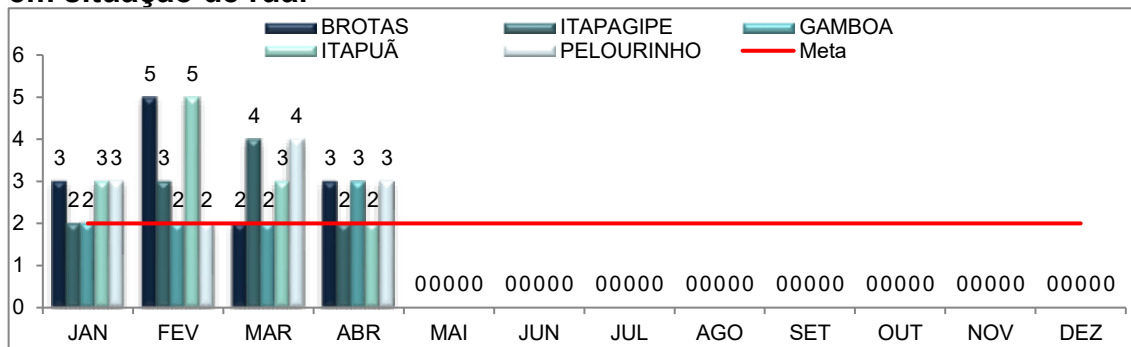
Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 587 atendimentos a Pop Rua sendo 327 por profissionais de Nível Superior e 260 procedimentos por profissionais de Nível Médio.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de abril 415 atendimentos, dentre estes, 278 foram realizados por profissionais de nível superior e 137 procedimentos de nível médio.

Pelourinho: a equipe realizou 321 atendimentos por profissionais de nível superior e 69 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 390 atendimentos.

Todas as equipes superaram a meta de 300 atendimentos estabelecida, com no mínimo 80% desses atendimentos realizados por profissionais de nível superior e no máximo 20% de procedimentos por profissionais de nível médio, exceto Brotas que no referido mês passou por entraves logísticos relacionados à manutenção corretiva do veículo oficial da unidade. O veículo permaneceu inoperante por um período maior ao previsto, limitando temporariamente a capacidade de deslocamento para as atividades itinerantes e de campo e impactando no número de atendimentos de nível superior.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua, abril 2026

Durante o mês abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **13 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social, conforme documentado no **ANEXO 18**. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de abril a eCR Brotas realizou 03 atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 17: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- abril 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
16/04/2026	Redução de Danos	Educação em saúde	06	Marquise
23/04/2026	Redução de Danos, doenças crônicas, saúde da mulher e do homem	Educação em Saúde	09	Baixa de Quintas
30/04/2026	Saúde Mental	Educação em Saúde	13	Pracinha

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Abril /2026.

A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 02 atividades coletivas no território, contemplando ações de educação em saúde e promoção do cuidado integral, conforme quadro a seguir.

Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe-abril 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
14/04/2026	Cidadania e direitos humanos	Educação em Saúde	14	ASPEC Bonfim



29/04/2026	Outros	Educação em Saúde	06	Praça dos Mares
------------	--------	-------------------	----	-----------------

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, abril de 2026.

No Consultório na Rua da Gamboa, realizou-se 03 atividades coletivas no período referente ao presente relatório, conforme quadro a seguir:

Quadro 19: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Gamboa - Abril 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
27/04/2026	Tuberculose	Educação em Saúde	19	ADRA II Barbalho
27/04/2026 tarde	IST's	Educação em Saúde	7	ADRA II Barbalho
29/04/2026	Vacinação	Educação em Saúde	20	Centro Pop 2 de Julho

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB eCR Gamboa, Abril 2026.

O Consultório na Rua do Pelourinho, realizou 03 atividades coletivas no período de referência, conforme quadro abaixo:

Quadro 20: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Pelourinho-abril 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
08/04/2026	Redução de Danos	Educação em Saúde	20	Adra II
15/04/2026	Saúde Mental	Educação em Saúde	25	Aquidabã
29/04/2026	Redução de Danos	Educação em Saúde	6	Adra I

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB eCR Pelourinho, abril de 2026.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de abril, 02 atividades coletivas, conforme descrito no quadro abaixo. As atividades foram realizadas em campo noturno e em parceria com a ASPEC Itapuã.

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - abril 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
27/04/2026	Práticas corporais no combate a DCNT's	Educação em saúde	11	Abaeté
29/04/2026	Práticas corporais no combate a DCNT's	Educação em saúde	19	ASPEC Itapuã

Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Abril/2026

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

No âmbito da educação permanente, a meta mensal foi cumprida, as equipes dos Consultórios na Rua participaram da atividade intitulada: “A farmacologia das substâncias psicoativas e as diferentes formas de consumo e interações, visando à redução de riscos e danos”. A atividade configurou-se como uma importante estratégia de qualificação do cuidado, orientada pela perspectiva da redução de danos, ao propor uma abordagem crítica e contextualizada sobre o uso de substâncias psicoativas. Ao tratar da farmacologia, das diferentes formas de consumo e das possíveis interações, o encontro buscou ampliar o repertório dos profissionais, fortalecendo práticas mais seguras, éticas e alinhadas às realidades dos territórios, contribuindo para a qualificação das práticas profissionais e do cuidado ofertado às pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas.

A Educação Permanente em Saúde (EPS), realizada no dia 23/04/2026, seguiu os diálogos voltados para as práticas de Redução de Riscos e Danos, ferramenta de extrema importância para a atuação dos consultórios. O encontro contou com a participação de Ébano Augusto (farmacêutico e bioquímico), Clara Jardim (reduzora de danos do CnR Itapagipe), Renato Souza (reduztor de danos da UAA) e Gessé Oliveira (reduztor de danos do PC Itapagipe), sendo os três últimos citados trabalhadores do Projeto Girassóis. O momento reforçou o compromisso das equipes em transformar o aprendizado teórico em práticas territoriais efetivas, garantindo que o cuidado em saúde seja contínuo, dialógico e sensível às necessidades das populações atendidas.

A avaliação qualitativa da atividade demonstrou um alto nível de satisfação entre os profissionais participantes, com 91,4% dos respondentes avaliando o conteúdo como "Excelente" e os 8,6% restantes como "Bom". Entre os pontos de maior destaque, os profissionais ressaltaram o domínio técnico dos palestrantes e a relevância da temática para o manejo cotidiano, descrevendo a atividade como "esclarecedora" e fundamental para a desconstrução de estigmas relacionados ao uso de substâncias. Os participantes enfatizaram que



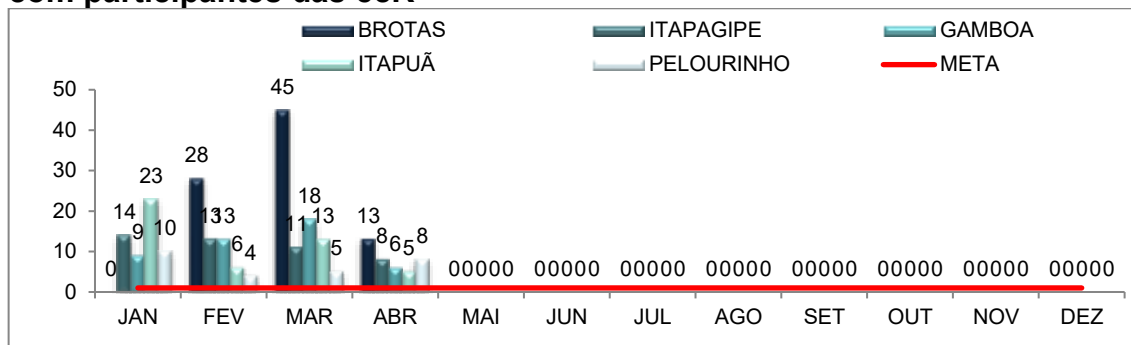
a formação contribuiu diretamente para a compreensão das interações medicamentosas e dos efeitos fisiológicos das substâncias, elementos que qualificam a escuta e a intervenção técnica nos territórios de atuação.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência

Este indicador reflete o esforço contínuo na regularização dos vínculos profissionais frente às recentes movimentações nas equipes. No mês de competência, observa-se que todas as unidades mantêm seus quadros técnicos completos, com os processos de inclusão de novos integrantes e exclusão de profissionais desligados já em tramitação junto aos respectivos Distritos Sanitários. Conforme detalhado a seguir:

- **CnaR Brotas:** A equipe mantém-se completa. No entanto, ainda há pendências relacionadas à atualização do CNES, em relação à inserção da nova enfermeira no cadastro da equipe e à exclusão da profissional anterior. Esse processo já está em tramitação no Distrito Sanitário de Brotas. Os demais profissionais encontram-se devidamente registrados no CNES.
- **CnaR Gamboa:** A equipe segue completa, com a chegada da nova Enfermeira do qual foi solicitado aguardando inclusão no CNES da USF e exclusão do registro da Enfermeira anterior.
- **Consultório na Rua de Itapagipe:** A equipe permanece completa. Já foi solicitada a exclusão da técnica de enfermagem anterior e a inclusão da nova técnica.
- **CnaR Itapuã:** No mês em questão a equipe teve o déficit de duas trabalhadoras de nível superior que pediram desligamento, uma psicóloga e uma enfermeira. Os processos seletivos estão em andamento e a partir da chegada dos novos profissionais, os mesmos serão inseridos no CNES. Já foi enviada a ficha da nova coordenadora e do médico clínico e a equipe apenas aguarda os trâmites para inserção no CNES da unidade.
- **CnaR Pelourinho:** No período em questão, a equipe está completa e todos os profissionais estão registrados no CNES.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR, abril 2026.

No mês de abril, foram realizadas **40 ações de articulação com a rede intersectorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersectorial por mês para cada equipe. A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 13 espaços de articulações intersectoriais em janeiro do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 22: Reuniões de articulações intersectoriais, eCR Brotas – Abril, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	07/04/2026	SAC Comércio	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SAC Comércio
2	8/4/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Corra pro Abraço
3	10/4/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Corra pro Abraço
4	13/4/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Defensoria POP Rua
5	14/4/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/UAA
6	14/4/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/NUAR
7	15/4/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/NUAR
8	15/4/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/UAA
9	15/4/2026	Sintrasuper	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Sintrasuper
10	17/4/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/NUAR
11	27/4/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ Cartório Liberdade
12	28/4/2026	Ministério Público	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Ministério Público
13	30/4/2026	Rua da Poeira	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Rua da Poeira

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Brotas. Abril/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 08 ações de articulação com a rede intersectorial. As reuniões intersectoriais realizadas

no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 23: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe – abril 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
01	10/04/2026	Casa das Pérolas - Alto de Coutos	Processos de Trabalho/Outros	CnR Itapagipe/ Casa das Pérolas
02	13/04/2026	UBS Virgílio de Carvalho	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Aspec Ribeira
03	17/04/2026	Roma	Processos de Trabalho/Outros	CnR Itapagipe/ Corra pro Abraço
04	17/04/2026	Dendezeiro - Lotérica	Processos de Trabalho/Outros	CnR Itapagipe/ Lotérica
05	23/04/2026	DPE - POP RUA - Tororó	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ DPE
06	24/04/2026	CATA	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ CATA
07	24/04/2026	CATA	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ CATA
08	29/04/2026	CATA	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ CATA

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Itapagipe. Abril /2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 06 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 24: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa - Abril 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	09/04/2026	Faculdade Santa Casa/ Pupileira	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Cuidado Compartilhado
2	13/04/2026	Online	Processos de Trabalho/Educação Permanente	CnaR Gamboa e ADRA
3	17/04/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho
4	23/04/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e SEAS
5	30/04/2026	Conselho Tutelar Cajazeiras VIII	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Conselho Tutelar Cajazeiras VIII
6	30/04/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Casa das Pérolas

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, Abril /2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**: Realizou 08 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 25: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – abril, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/04/2026	Remoto	Usuário (21) B.C. Discusão de Caso	eCR Pelourinho, PC A quidabã, Caps Gregorio de Matos e Moradia Assistida.

2	17/04/2026	Remoto	C.A.B. dos S.(13): Discussão de caso.	eCR Pelourinho e SEAS
3	24/04/2026	Remoto	M.C.da S.(42): Discussão de caso	eCR Pelourinho,Nuar e SEAS
4	27/04/2025	Remoto	M.C.da S.(42): Discussão de caso e Projeto terapêutico.	eCR Pelourinho,Nuar e SEAS
5	28/04/2025	Remoto	M.C.da S.(42): Contato com 135	eCR Pelourinho e Caixa Econômica Federal.
6	28/04/2025	Remoto	Discussão de caso, família de Mariana.	eCR Pelourinho e SEAS
7	29/04/2025	INSS Mercês	M.C.da S.(42): Desbloqueio Benefício Social	eCR Pelourinho e INSS
8	30/04/2026	NUAD	Reunião NUAD com Questões administrativas e fluxos.	eCR Pelourinho,NUAD,Caps AD II GM, Caps Gey Espinheira,CPDD/ LGBT.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Pelourinho. Abril/2026

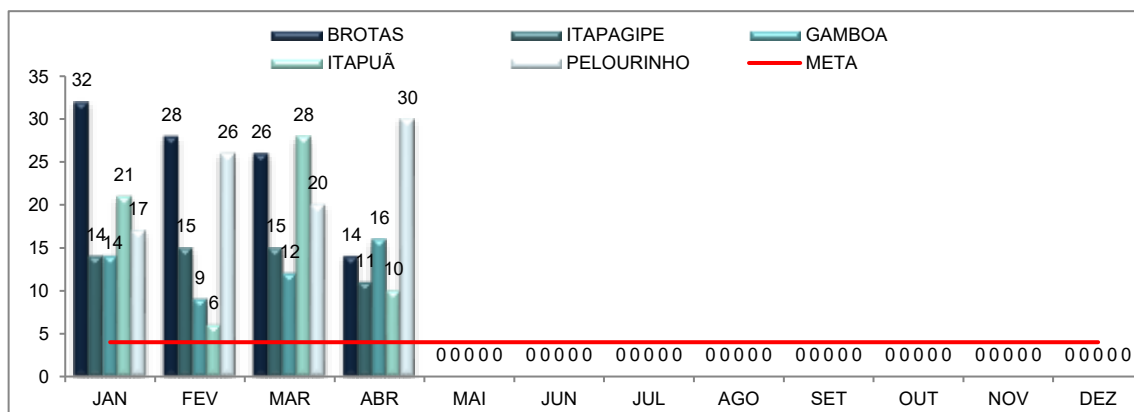
A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 13 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de abril de 2026, conforme quadro a seguir:

Quadro 26: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – Abril 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	01/04/26	USF Itapuã	Discussão de caso	eCR Itapuã; Corra pro Abraço
2	08/04/26	USF Itapuã	Discussão de caso	SEAS; eCR Itapuã.
3	08/04/26	Online	Discussão de caso	ECR; SEAS
4	08/04/26	Online	Discussão de caso	eCR Itapuã; Programa Bahia Acolhe
5	15/04/26	USF Itapuã	Discussão de caso	eCR Itapuã; SEAS

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã. Abril/2026

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR





Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, abril 2026

Durante o mês de abril, foram realizadas **81 reuniões com o setor saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe. A seguir, serão apresentados os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

O Consultório na Rua de Brotas realizou 14 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 27: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas, abril 2026

10	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	06/04/2026	Instituto Couto Maia	Discurssão de caso/PTS	Cnar Brotas/Instituto Couto Maia
2	06/04/2026	Escola Pública	Discurssão de caso/PTS	Cnar Brotas/Escola Pública
3	07/04/2026	UAA	Discurssão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
4	10/04/2026	Instituto de Cegos	Discurssão de caso/PTS	Cnar Brotas/Instituto de Cegos
5	13/04/2026	Remoto	Discurssão de caso/PTS	Cnar Brotas/Couto Maia
6	13/04/2026	Reunião de Equipe UAA	Discurssão de caso/PTS/Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Reunião de Equipe UAA
7	14/04/2026	Remoto	Discurssão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Jd Baiano
8	17/04/2026	Instituto Couto Maia	Discurssão de caso/PTS	Cnar Brotas/Instituto Couto Maia
9	24/04/2026	Escola Pública	Educação Permanente	Cnar Brotas/Escola Pública
10	27/04/2026	Remoto	Discurssão de caso/PTS	Cnar Brotas/Instituto Couto Maia
11	27/04/2026	Escola Pública	Discurssão de caso/PTS/Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Escola Pública
12	28/04/2026	Remoto	Discurssão de caso/PTS	Cnar Brotas/Ponto de Cidadania Aquidabá
13	28/04/2026	ESPS	Discurssão de caso/PTS	Cnar Brotas/ESPS
14	29/04/2026	Remoto	Discurssão de caso/PTS	Cnar Brotas/Ponto de Cidadania Aquidabá

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Abril/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 11 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde, planejamento de ações e projetos, avaliação de demandas e necessidades da população e gestão de conflitos no ambiente Corporativo/Organizacional.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe, abril 2026

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	06/04/2026	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho
2	10/04/2026	UPA Valéria	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/ UPA Valéria
3	13/04/2026	Hospital do Homem	Discussão de caso	CnRItapagipe/Hospital do Homem
4	13/04/2026	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe/ Rubin de Pinho
5	17/04/2026	Hospital Santa Izabel	Discussão de caso/Outros	CnRItapagipe/ HospitalSantalzabel
6	22/04/2026	Hospital do Homem	Discussão de caso/Outros	CnRItapagipe/Hospital do Homem
7	24/04/2026	PC Itapagipe - Roma	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/PC Itapagipe
8	24/04/2026	SAE	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ SAE
9	24/04/2026	Couto Maia - Online	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ Couto Maia
10	27/04/2026	SAE	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ SAE
11	27/04/2026	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe/ Rubin de Pinho

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Abril/ 2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 16 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 29: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa Abril /2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	06/04/2026	ESPS	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/Processo Terapêuticos Singular	CnaR Gamboa
2	08/04/2026	CAPS AD Gregório de Matos	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e CAPS AD Gregório de Matos
3	08/04/2026	(Online)	Educação Permanente	CnaR Gamboa e NEPH
4	09/04/2026	CEDAP	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular/Consulta Medica	CnaR Gamboa e Cedap
5	09/04/2026	(Online)	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e CAPS AD Gregório de Matos
6	09/04/2026	(Online)	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa CAPS Jardim Baiano
7	13/04/2026	SindSupra -	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/Processo Terapêutico Singular	CnaR Gamboa
8	15/04/2026	(Online)	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e CAPS AD Gregorio de Matos
9	16/04/2026	CEPRED	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Cepred

10	22/04/2026	(Online)	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e CAPS AD Gregório de Matos
11	22/04/2026	(Online)	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/Processo Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Comissão de Prontuários
12	23/04/2026	IBIT	Outro/Acompanhamento	CnaR Gamboa e IBIT
13	27/04/2026	ESPS	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/Processo Terapêutico Singular	CnaR Gamboa
14	29/04/2026	CAPS AD Gregório de Matos	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e CAPS AD Gregório de Matos
15	29/04/2026	Sede do Grau Técnico / Fonte Nova	Processos de Trabalho/Outros	CnaR Gamboa e GT Pop Rua
16	30/04/2026	Centro de Convivência Irmã Dulce	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Centro de Convivência Irmã Dulce

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Gamboa. Abril /2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de abril, realizou 30 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.

Quadro 30: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho, abril, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/04/2026	Remoto	Reunião de Equipe - Cnr	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
2	01/04/2026	UBS 19º CS Pelourinho	Planejamento Educação e Saúde	eCR Pelourinho
3	02/04/2026	Remoto	Supervisão Clínica com Residentes de Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho e Residência Médica
4	06/04/2026	UBS 19º CS Pelourinho	Acolhimento: Residentes de Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho
5	06/04/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de Equipe - Cnr	eCR Pelourinho
6	08/04/2026	Remoto	Reunião do Núcleo de Educação Permanente em Saúde NEPH.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
7	09/04/2026	Auditório Multicentro Carlos Gomes	GT- LGBTQIAP+ DSCH.	eCR Pelourinho, DSCH, Pc Aquidabã, eCR Gamboa outras equipes de saúde
8	09/04/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão Clínica com Residentes de Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho e Residência Médica

9	09/04/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Aula com Residente de medicina e comunidade: Transtornos Ansiosos.	eCR Pelourinho e Residência Médica
10	10/04/2025	Remoto	E.S do.N (1.741): Discussão caso	eCR Pelourinh e Caps III Jardim Armação
11	13/04/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de Equipe - Cnr	eCR Pelourinho
12	14/04/2026	Remoto	F.J.S(1.644): Discussão de caso	eCR Pelourinho Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira
13	14/04/2026	Remoto	S. de J.S(308): Discussão de caso Clínico	eCR Pelourinho e Sae Marimar Novaes
14	14/04/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	S. de J.S(308): Discussão de caso de usuário, sobre retirada de medicações.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
15	16/04/2026	Remoto	Supervisão clinica com Residentes.	eCR Pelourinho e Residência Médica
16	16/04/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Aula com Residente de medicina e comunidade, Tema: Depressão.	eCR Pelourinho e Residência Médica
17	17/04/2026	UAA	Reunião para Comissão de Protocolos.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
18	17/04/2026	Remoto	C.A.B.dos S.(13): Discussão de caso Clínico	eCR Pelourinho e Hospital Ortopédico da Bahia
19	23/04/2026	Auditório Escola de Saúde Pública de Salvador Comércio	EPS – Projeto Girassóis	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
20	23/04/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Aula com Residente de medicina e comunidade: Psicose.	eCR Pelourinho e Residência Médica
21	23/04/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão clinica com Residentes de Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho e Residência Médica
22	24/04/2026	Casa de Repouso Santa Clara	E.S.da .P.(1.224): Reunião e visita técnica.	eCR Pelourinho, Ponto de Cidadania Aquidabã e Casa de Repouso Santa Clara
23	24/04/2026	UBS 19° CS Pelourinho	Reunião Interna - UBS - Manhã	eCR Pelourinho
24	24/04/2026	UBS 19° CS Pelourinho	Reunião: Fluxo de Acolhimento - Tarde	eCR Pelourinho e UBS 19° cs Pelourinho
25	27/04/2025	Remoto	E.S do.N (1.741): Discussão de caso e Construção do PTS.	eCR Pelourinh e Caps III Jardim Armação
26	27/04/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de Equipe - Cnr	eCR Pelourinho

27	28/04/2025	Remoto	M.C.J.T (314): Supervisão Clínica com Aires. SuelyeCR Pelourinho e Caps AD Gregorio de Matos
28	28/04/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	PIC - Alessandra Tranquilli eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade Diego Bonfim .
29	28/04/2025	Remoto	S. de J.S(308): Reunião para discussão de caso e planejamento de ações das equipes.eCR Pelourinho e Caps AD Gregorio de Matos
30	29/04/2025	Remoto	M.C.da S.(42): Articulação e Discussão de caso.eCR Pelourinho e Cican.

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, abril/2026.

A equipe de Consultório na Rua de Itapuã realizou 10 ações de articulações setoriais no mês de abril de 2026, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações, além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso a serviços, fluxos, dentre outros. .

Quadro 31: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã, abril 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/04/2026	UAA	Discussão de caso	eCR Itapuã e equipe UAA.
2	01/04/2026	Online	Reunião do NEPH. Processos de trabalho.	eCR Itapuã, representantes dos outros dispositivos do girassóis e coordenação geral.
3	06/04/2026	USF Itapuã	Processos de trabalho	eCR Itapuã
4	07/04/2026	UAA	Reunião de coordenação. Processos de trabalho.	eCR Itapuã, coordenadores dos outros dispositivos do girassóis e coordenação geral
5	08/04/2026	Online	Reunião do NEPH. Processos de trabalho.	eCR Itapuã, representantes dos outros dispositivos do girassóis e coordenação geral.
6	13/04/2026	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processo de trabalho.	eCR Itapuã
7	14/04/26	UAA	Reunião de coordenação. Processos de trabalho.	Coordenadores dos serviços do projeto girassóis e coordenação geral
8	27/04/26	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processo de trabalho.	ECR Itapuã
9	27/04/26	Casa Verde	Discussão de caso	eCR Itapuã
10	28/04/26	UAA	Reunião de coordenação. Processos de trabalho.	Coordenadores dos serviços do projeto girassóis e coordenação geral.

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapuã, abril/2026.

5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde prioriza a qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua, alinhando-se às diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS). A qualificação permanente, por meio de práticas educativas focadas na promoção da saúde e no desenvolvimento profissional, é fundamental para transformar os modos de cuidar. Outro pilar desse processo formativo é o suporte técnico sistemático oferecido pela equipe técnica e gestora do projeto através de:

- Contatos diários, por telefone e aplicativos.
- Reuniões presenciais e virtuais.
- Articulações com as redes setoriais e intersetoriais.

Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos, garantindo um cuidado integral e humanizado. Durante o mês de abril, mantiveram-se as reuniões semanais com a gestão do projeto e as coordenações das unidades, realizadas às terças-feiras, tratando de temas relacionados ao acompanhamento dos processos de trabalho, alinhamento de fluxos institucionais, organização das demandas do projeto e monitoramento das ações em curso.

As reuniões de coordenação possibilitaram discussões importantes acerca dos desafios vivenciados pelas equipes nos territórios, especialmente relacionados às diferentes formas de violência institucional e situações críticas envolvendo usuários e trabalhadores. Nesses espaços aconteceram momentos de reflexão sobre estratégias de manejo, fortalecimento dos registros institucionais e articulação com órgãos da rede para garantia de direitos da população acompanhada pelo projeto. No mesmo período, foi realizado treinamento sobre Matriz de Risco e SIPOC, conduzido pelo setor da Qualidade, fortalecendo os processos de organização institucional e monitoramento dos



riscos assistenciais e administrativos no contexto da acreditação ONA.

No âmbito do processo de acreditação, o Projeto Girassóis avançou na elaboração e monitoramento do plano de ação institucional da ONA, com definição de pendências, responsabilidades e prazos relacionados à qualificação dos processos assistenciais, administrativos e de gestão. As reuniões também possibilitaram o acompanhamento das ações de multiplicação junto às equipes, revisão de documentos institucionais e fortalecimento da cultura de qualidade e segurança no serviço.

As reuniões do NEPH mantiveram-se como importante espaço de planejamento das ações de Educação Permanente em Saúde e acompanhamento das demandas formativas do projeto. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) de abril aconteceu no dia 23/04/2026, com o tema “A farmacologia das Substâncias Psicoativas e as diferentes formas de consumo e interações visando a redução de riscos e danos”. A atividade surgiu da necessidade de ampliar o conhecimento técnico das equipes frente às novas substâncias psicoativas, diferentes formas de consumo e seus impactos no cuidado à população em situação de rua, fortalecendo práticas orientadas pela redução de danos e pelo cuidado em liberdade. A programação contou com convidados externos e trabalhadores do próprio projeto, favorecendo a articulação entre conhecimento técnico-científico e experiências produzidas no cotidiano dos serviços. Foram abordados temas relacionados aos mecanismos de ação das substâncias psicoativas, sinais de intoxicação, orientações práticas para o cuidado em campo, novas substâncias como K9 e K5, além de estratégias voltadas à redução de riscos e danos.

No que tange à educação permanente, destaca-se a continuidade da participação de trabalhadores do Projeto Girassóis no curso “Nós na Rede”, ofertado pela Fiocruz, cujo objetivo é fortalecer práticas em saúde mental na perspectiva do cuidado em liberdade. O processo formativo segue contribuindo para mobilizar reflexões sobre o trabalho em rede, fortalecimento do cuidado territorial e compartilhamento de experiências entre os serviços, favorecendo o aprimoramento das práticas desenvolvidas pelas equipes.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de abril de 2026 marca a continuidade de um ciclo de intenso trabalho, consolidação e qualificação do Projeto Girassóis de Rua como peça fundamental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Salvador. A análise das atividades demonstra o fiel cumprimento das diretrizes técnicas e o compromisso ético das equipes frente às complexidades inerentes à População em Situação de Rua (PSR).

Observa-se, positivamente, a manutenção dos esforços na articulação intersetorial, na ampliação do número de atendimentos realizados pelos Consultórios na Rua e na continuidade dos trabalhos dos Pontos de Cidadania, que contribuíram para a redução de riscos e a promoção de vínculos com a comunidade. Nesse contexto, a qualificação técnica e a capacitação constante das equipes têm sido essenciais para aprimorar as intervenções, sobretudo na gestão de crises e na atenção às questões relacionadas à saúde mental e ao consumo de drogas.

Entretanto, os desafios permanecem evidentes. A dificuldade de atingir a meta de acolhimento de 12 usuários na Unidade de Acolhimento Adulto revela a necessidade de ampliar e fortalecer as ações de encaminhamento e integração com outros dispositivos da rede de atenção. Além disso, o aumento da violência de origem institucional e os episódios de violação de direitos na abordagem da população em situação de rua apontam para a necessidade de aperfeiçoar as estratégias de atuação, promovendo uma abordagem mais ética, respeitosa e baseada nos direitos humanos.

Os indicadores de alta demanda por mediação de crises, aliada às condições sociais adversas e às vulnerabilidades de saúde mental frequentemente agravadas por fatores externos, reforçam a importância de ações contínuas de fortalecimento, capacitação e articulação com os diversos



setores da rede de assistência social, saúde, segurança pública, além das organizações da própria comunidade.

Para o futuro, é fundamental aprimorar os fluxos de encaminhamento entre os pontos de atenção, ampliar a capacidade de acolhimento e fortalecer a atuação comunitária nas ruas, promovendo a inclusão social e a autonomia dos indivíduos atendidos. A continuidade das ações de qualificação técnica, com foco na humanização, na escuta qualificada e no respeito às diversidades, será crucial para fortalecer a legitimidade e a efetividade do projeto.

Por fim, a equipe do Girassóis de Rua reafirma seu compromisso de seguir atuando de forma responsável, ética e colaborativa, buscando sempre inovar e adaptar suas práticas às realidades do território, com o objetivo de promover a saúde, o bem-estar e os direitos dos povos em situação de rua em Salvador.

Salvador/BA, 12 de maio de 2026

Andrea Lais Santos

Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua.



Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08